

Relatório da **Administração Societário**

Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro



[www.
cerbranorte.
com.br](http://www.cerbranorte.com.br)



CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Sumário

1. A CERBRANORTE	4
1.1 Cenário	4
1.2 Estrutura Societária.....	5
1.3 Prêmio ABRACONEE para Demonstrações Contábeis	6
1.4 Governança	6
1.5 Gestão	8
1.6 Diretrizes Estratégicas.....	8
1.7 Gestão da Qualidade e Política de Sustentabilidade	9
1.8 PDGC	11
1.9 Proteção de Dados Pessoais	12
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	13
2.1 Expansão do Sistema	13
2.2 Indicadores de Eficiência do Sistema.....	15
2.3 Distribuição de Energia	17
2.4 Balanço de energia.....	19
2.5 Gestão da Inadimplência.....	21
2.6 Receita.....	22
2.7 Atendimento ao Cliente	24
2.8 Tecnologia da Informação.....	25
2.9 Ambiente Regulatório	26
3. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	29
3.1 EBTIDA ou LAJIDA.....	28
3.2 Investimentos.....	29
3.3 Valor Adicionado Societário	31
3.4 Política de reinvestimento e distribuição de dividendos	31
3.5 Estrutura de Capital	31
4. GOVERNANÇA AMBIENTAL E SOCIAL	33
4.1 Compromisso com os colaboradores.....	32
4.2 Compromisso com os associados	40
5. A CERBRANORTE EM NÚMEROS	44
6. DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL	46
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS	47
PARECER DO CONSELHO FISCAL	88
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	89



Mensagem da Administração

O ano de 2022 foi fundamental para que todo o planejamento dos últimos anos pudesse começar a virar realidade. O principal compromisso do Conselho de Administração continua sendo com o nosso associado. Transparência nas ações, redução de custos e valorização do associado são princípios norteadores do nosso trabalho e, aliados a presença diária do presidente e vice-presidente do Conselho de Administração, refletem uma gestão comprometida com esta cooperativa.

Fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e estimular a economia circular são exemplos de práticas que devem ser intensificadas, para apresentarmos de fato resultados positivos em relação aos compromissos assumidos. Nesse sentido, o planejamento estratégico para os próximos anos da cooperativa, transparece o nosso avanço rumo às metas que almejamos, em sintonia com agendas globais de desenvolvimento sustentável e principalmente, alinhada com os novos desafios do setor elétrico brasileiro, sem, nunca, perder o foco no desenvolvimento regional e de nossos associados.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado de acordo com as recomendações do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo e objetiva permitir avaliar de forma clara e transparente

o desempenho da Cerbranorte dentro do exercício. Além disso, determinações legais e estatutárias orientam a submeter à apreciação da Assembleia Geral o relatório das atividades do exercício de 2022, acompanhado das demonstrações contábeis e notas explicativas, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e comparadas ao período de 2021, acrescida do balanço social. O parecer dos auditores independentes sobre o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas notas explicativas. Acompanha este relatório, o parecer do Conselho Fiscal, para o período de 2022.

Cumprimos as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais da contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativa. O demonstrativo das sobras apuradas no exercício, acompanhadas da proposta de destinação, compõe os demonstrativos para publicação e para deliberação da assembleia, responsável pela aprovação das informações contábeis do exercício de 2022.

Precisamos dar ênfase ao excelente desempenho econômico, fechando o ano de 2022 com uma sobra, antes das destinações estatutárias, na ordem de R\$ 9.131.740,74. Com a normalização do mercado de energia, muito castigado no ano anterior pela falta de chuva, os custos adicionais dos encargos setoriais ligados a produção de energia, voltaram aos patamares normais do setor, contribuindo com o bom desempenho do resultado operacional. O resultado financeiro teve também, em 2022 uma participação significativa nas sobras, que após as destinações estatutárias, foi de R\$ 4.382.644,09.

Enfim, seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua, através da distribuição de energia de forma eficiente, com transparência, guiados pelo cooperativismo, para atender os requisitos regulamentares do cliente e expectativas dos associados, bem como, as demais partes interessadas.

A nossa certeza, entretanto, é de que estamos muito bem posicionados para continuar oferecendo a energia necessária para mobilizar pessoas e potencializar negócios. Encerramos o período de 2022 e o ciclo de comemorações dos 60 anos de uma trajetória que nos transformou em uma cooperativa de referência na região e cujo valor fundamental são os associados e consumidores.

Sou grato a todo o time, que me incentiva a cada dia seguir em frente, indo além, sempre, para redefinir o futuro da energia. O mais profundo reconhecimento aos nossos Conselheiros, pessoas que vem cumprindo com competência e determinação o papel que lhes foi confiado. Aos nossos colaboradores, comprometidos em fazer sempre uma cooperativa de excelência, o nosso muito obrigado. Aos fornecedores, órgãos públicos, instituições financeiras e demais entidades de classe com as quais nos relacionamos, nosso reconhecimento. De maneira especial, queremos deixar um agradecimento ao nosso associado, pela confiança em nós depositada para conduzir, juntamente com essa rede de relacionamentos, os rumos da Cerbranorte na busca do cumprimento da nossa missão “Fornecer energia com excelência e cooperação”.

Saímos de 2022 ainda mais fortalecidos e preparados para o futuro. Nesse relatório, mostramos o porquê. Boa leitura a todos!

Mayco Luiz Niehues
Presidente do Conselho de Administração da Cerbranorte



1. A CERBRANORTE

1.1 Cenário

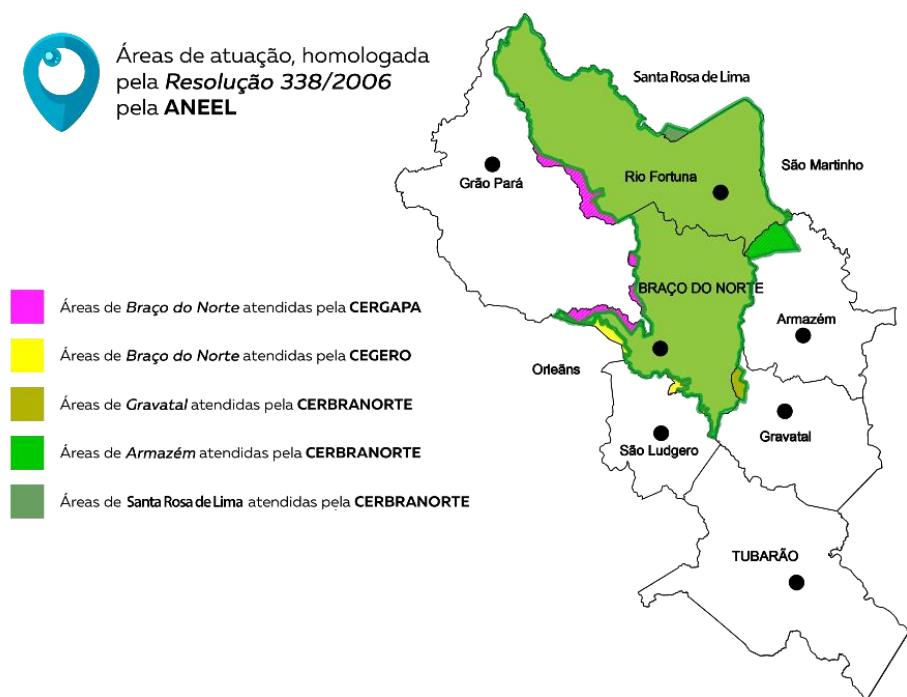
A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - Cerbranorte continua sua atuação no segmento de distribuição de energia elétrica, utilizando conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 60 anos de existência, para melhorar a qualidade na energia distribuída e o atendimento aos usuários.

No mercado da Cooperativa estão a conexão com 04 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), cuja energia é comercializada no mercado livre e 01 Autoprodutor de fonte hidráulica. O ano de 2022 foi novamente marcado por forte expansão do mercado de microgeração, principalmente de fonte solar, nos diversos segmentos e classes de consumo, alcançando o total de 695 pontos de MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) conectados em 31 de dezembro. A soma da potência instalada neste segmento totaliza 12.289,49 kW, responsáveis pela injeção de 9.795.911 kWh na rede em 2022, 183% maior que 2021 e 592% maior que 2020. Tudo isso, faz com que o corpo técnico da Cerbranorte esteja em constante desenvolvimento e capacitação para que possa planejar o sistema de distribuição e realizar os procedimentos administrativos internos dentro dos requisitos regulatórios, fiscais e econômicos adequados.

A região atendida é fortemente caracterizada pelo microempreendedorismo. Isto garante um mercado sempre em expansão e pouco afetado pelas crises setoriais, uma vez que há grupos de pequenas indústrias nos segmentos rural (suinocultura, laticínios, frigoríficos), molduras, transformação de plásticos, mecânica industrial e alimentícias. A média de consumo se distribui de maneira similar entre as classes industrial e residencial, alcançando um crescimento de 2,27% no total de energia distribuída em 2022 se comparado a 2021, apesar da forte entrada da MMGD na região, cuja energia injetada em 12/2022 representou 8% do total distribuído.

O fim das imposições de isolamento social, originadas na pandemia do Coronavírus, despertaram na cooperativa e em seus associados o desejo de socialização, cooperação e confraternização, resultando em um ano de intenso planejamento e realização de vários eventos, atividades e projetos sociais, que podem ser conferidos no item da Governança Social e Ambiental. A participação no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados.

A Cerbranorte possui o certificado de Gestão da Qualidade com aplicação da NBR ISO 9001, versão 2015, para toda a empresa. O escopo da certificação refere-se à distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores. O processo foi certificado pela TÜVNord. O processo de adequação a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados está em fase final de implantação.



1.2 Estrutura Societária

A Cerbranorte é uma sociedade cooperativa e, como tal, é gerida pelo Estatuto Social, em conformidade com a Lei 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo. O Estatuto Social, atualizado em 02 de agosto de 2016, está disponível a todos os associados e comunidade em geral em www.cerbranorte.org.

O Conselho de Administração atual foi eleito em 02 de outubro 2021 para um mandato até 03/2025.

Em 31 de dezembro de 2022 a cooperativa possuía 26.711 associados em seu quadro social, sendo 13.817 ativos.

Em 28 de novembro de 2008 foi assinado o contrato nº 25/2008, vigente até 2038, adquirindo o status de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica. A área de permissão atende os municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna e pequenas áreas de Armazém, Grão-Pará, Gravatal e Santa Rosa de Lima com um total de 521,96 Km². É responsabilidade da Cerbranorte o suprimento à Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis – CERAL, que atende os municípios de Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

A administração é feita pelo Presidente do Conselho de Administração.

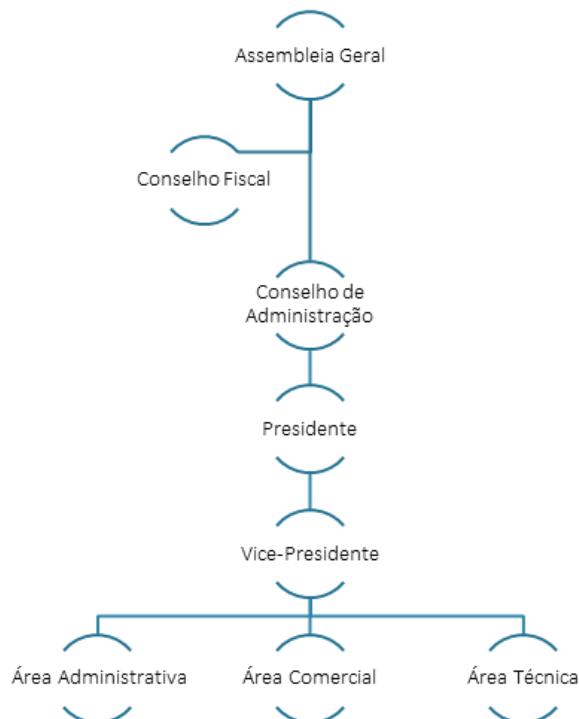
1.3 Prêmio ABRACONEE para Demonstrações Contábeis

A Cerbranorte Distribuição recebeu o prêmio de 3º lugar nacional na categoria Cooperativas, ficando em 1º lugar dentre as cooperativas de Santa Catarina, pela qualidade da apresentação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2021. O resultado foi apresentado durante o XXXVIII ENCONSEL – Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica.

O Prêmio ABRACONEE, realizado anualmente, avalia o nível de transparência contábil das empresas ligadas ao setor elétrico brasileiro, em vários segmentos. As avaliações utilizam normas contábeis brasileiras e afere as dimensões: Abrangência das demonstrações contábeis e informações financeiras gerais, informações das atividades operacionais, informações sobre investimentos na operação, informações sobre riscos e estrutura de capital e informação sobre aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

1.4 Governança

1.4.1 Estrutura Organizacional da Governança



1.4.2 Assembleia Geral

A Assembleia Geral de associados é soberana e a ela está submetido todo o Conselho de Administração, a quem compete, dentro dos limites da lei e do Estatuto Social, atendidas as decisões e/ou recomendações da Assembleia Geral, planejar e traçar normas para as operações e serviços da Cerbranorte, além de controlar seus resultados.

Anualmente, no primeiro trimestre, acontece a Assembleia Geral Ordinária, onde, além de outros itens, são apreciadas as contas do período findo, definidos o Plano de Investimentos para o período seguinte e demais assuntos que qualquer associado coloque em pauta para discussão.

1.4.3 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição. A gestão atual, eleita em outubro de 2021, conduzirá a Cerbranorte até março de 2025.

É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão estratégica, exercendo o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança, devendo para isso, utilizar as melhores práticas de boa governança cooperativista.

Formado por 7 membros efetivos e 2 suplentes, o atual conselho tem como finalidade estabelecer diretrizes, planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte. A seguir, a formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2022:

- Mayco Luiz Niehues – presidente
- Roberto Kindermann – vice-presidente
- Laisy Vieira – secretária
- José Morgan – conselheiro administrativo
- Djalma Pereira – conselheiro administrativo
- Rogério Roecker – conselheiro administrativo
- Ademar Marcelino Barcelos – conselheiro administrativo
- Márcia Pereira – conselheira administrativa suplente
- Valmor Roecker – conselheiro administrativo suplente

1.4.4 Conselho Fiscal

As atividades do Conselho de Administração e do Presidente são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros.

É formado por 03 membros efetivos e 03 suplentes. O mandato do Conselho Fiscal é de apenas 01(um) ano, sendo necessária a renovação de 2/3 de seus membros a cada ano. A seguir, a formação do Conselho Fiscal da Cerbranorte em 31 de dezembro de 2022:

- Juceli Volpato – conselheiro fiscal
- Josimar Borges Leandro – conselheiro fiscal
- Sirineu Espíndola – conselheiro fiscal
- Tarcísio Vanderlinde – conselheiro fiscal suplente
- Marcelo Meurer Philippi – conselheiro fiscal suplente
- Flávio Feldhaus – conselheiro fiscal suplente

1.5 Gestão

Atualmente o modelo de gestão das atuais cooperativas de infraestrutura tem funcionamento semelhante ao de uma empresa normal, cuja gestão é centralizada em poucas pessoas. O diferencial fica nas definições estatutárias, que no caso da Cerbranorte, limita o mandato a quatro anos e restringi as ações da diretoria às decisões das assembleias. Mas o principal aspecto do cooperativismo é a gestão participativa, que valoriza e fortalece o associado e não a estrutura física. Nesta visão é importante ter sócios fortalecidos, com estrutura simples e ágil, a serviço dos associados. Atender as expectativas e necessidades dos associados é o foco da gestão.

1.6 Diretrizes Estratégicas

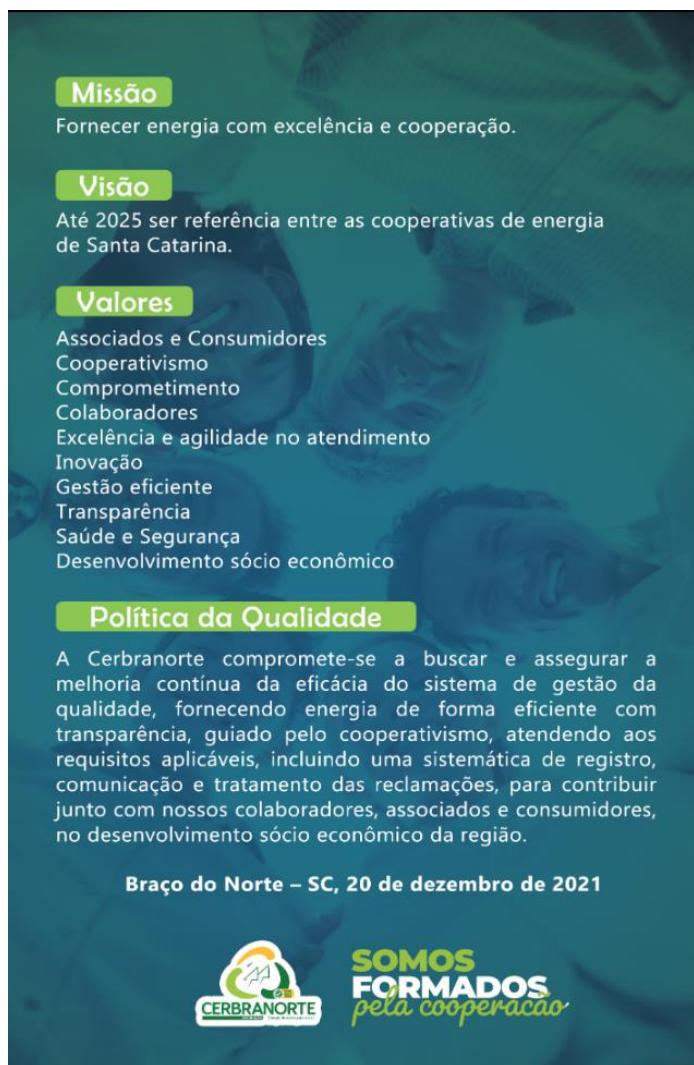
As diretrizes estratégicas da Cerbranorte fazem parte do Planejamento Estratégico reestruturado a cada 04(quatro) anos. O cenário atual interno e externo, as ambições do Conselho de Administração, os aspectos legais do mercado de energia, as necessidades da comunidade em que a cooperativa está inserida e os valores são norteadores dos objetivos traçados e indicam o caminho a ser seguido para o desenvolvimento sustentável.

O planejamento vigente voltou-se para a comunicação com o associado/consumidor, buscando formas de ampliar os canais de comunicação digital e acompanhar a adesão dos consumidores às diversas plataformas digitais oferecidas. Tal estratégia, aliada ao desenvolvimento das lideranças, mercado de energia e atendimento ao órgão regulador, nortearam ações estratégicas da cooperativa nos últimos dois anos.

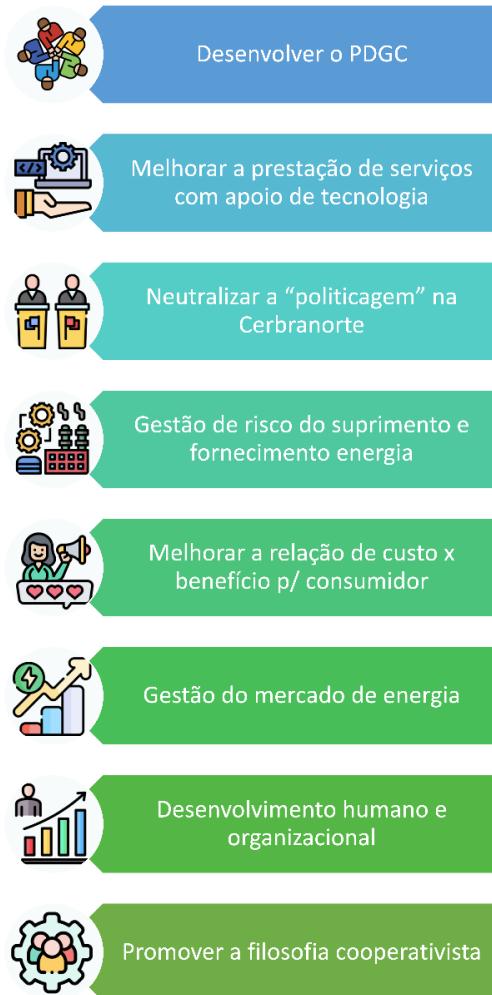
Essa concepção proporcionou o desenvolvimento de um conjunto de estratégias adequadas ao cenário vivenciado, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças e identificar tendências. Esse planejamento serviu de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas a serem submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária em 2023.

Anualmente o Planejamento é revisitado para checagem da aderência dos planos de ação, metas alcançadas e necessárias atualizações.

A Identidade Estratégica possui foco na atividade fim da Cerbranorte que é distribuição de energia, sem esquecer o caráter cooperativista que está na sua essência.



Essa identidade é o ponto de partida para a definição do Mapa dos Objetivos Estratégicos, que junto com o contexto em que a cooperativa está inserida, fundamentam o estabelecimento das estratégias de gestão. Indicadores específicos de desempenho monitoram a assertividade com que as ações associadas contribuem para que os objetivos sejam atingidos. Anualmente esse planejamento passa por manutenção, onde é apresentado o resultado parcial e tratado de projeções.



Mapa dos Objetivos Estratégicos

1.7 Gestão da Qualidade e Política de Sustentabilidade

A Cerbranorte conquistou em 2010 o certificado ISO 9001, agora na versão 2015, atendendo as diretrizes da ISO 10.002:2005 para o escopo atualizado em 2022 que engloba a “distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e das suspensões indevidas, dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente e o tratamento às reclamações dos consumidores”, aplicado a toda a empresa. O processo de certificação é conduzido pela empresa TÜVNord, garantindo a qualidade deste processo.

O atendimento personalizado, marca do sistema cooperativista, pautado por procedimentos bem definidos, resulta em um número pequeno de reclamações por parte dos consumidores.

A Política de Sustentabilidade, aprovada em 2021, suscitou uma série de ações a serem desenvolvidas. Um diagnóstico socioambiental foi realizado em 2022, envolvendo todas as partes interessadas, sociedade, colaboradores, conselho administrativo, fornecedores e associados, com o objetivo de levantar informações importantes que nortearão as próximas atividades. Entre outras, por exemplo, a adoção do Regimento Interno do Conselho de Administração, já aprovado, e do Regimento Interno do Conselho Fiscal, em análise.

Atualmente, todas as operações no sistema elétrico são centralizadas e comandadas pelo COD – Centro de Operação de Distribuição, atendendo procedimentos padronizados, conferindo mais segurança no atendimento de solicitações, controle dos indicadores de qualidade e continuidade, eficiência na prestação do serviço e qualidade no atendimento.



Em conformidade com os procedimentos do TÜV NORD CERT, certifico que

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte

Matriz: Rua Jorge Lacerda, 1761 – Centro
88750-000 – Braço do Norte – SC – Brasil

Filial: Rua Sete de Setembro, 1220 - Centro
88760-000 – Rio Fortuna – SC – Brasil

tem implantado um sistema de gestão de acordo com a norma acima, para o seguinte escopo

Distribuição de energia elétrica, apuração dos padrões de atendimento comercial e dos indicadores de continuidade individuais e coletivos e o tratamento às reclamações dos consumidores.

Número do Registro do Certificado 44 100 16 31 0010
Relatório da Auditoria BR 999

Válido a partir de 2020-07-31
Válido até 2023-06-28
Certificação Inicial 2011

A handwritten signature in black ink, likely belonging to the certifying body, is placed over the text above.

Barueri, 2020-07-31

Organismo Certificador
TÜV NORD CERT GmbH

Esta certificação foi conduzida de acordo com os procedimentos de auditoria de certificação do TÜV NORD CERT e está sujeita a auditorias periódicas de verificação.

TÜV NORD CERT GmbH

Langemarckstraße 20

45141 Essen

www.tuev-nord-cert.com



1.8 PDGC

Além do Sistema de Gestão da Qualidade, cujo escopo abrange todos os processos da cooperativa, o PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, promove a adoção de boas práticas de gestão e de governança.

A participação no PDGC, coordenado pelo SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, cuja metodologia é pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), é uma forma de aprimorar a gestão e buscar meios de contribuir com o desenvolvimento dos cooperados. Ao concluir mais um ciclo no nível I do programa – Primeiros Passos para a Excelência, com ISG (Índice Sescoop de Gestão da Cooperativa) de 92,65% de aderência ao programa, a Cerbranorte solicitou ao Sescoop a mudança de nível de maturidade.

Em 2023, a cooperativa estará aderente ao nível II – Compromisso com a Excelência.



Representação do Índice SESCOOP de Gestão da Cerbranorte no ciclo 2022

A tabela abaixo retrata o ISG (Índice SESCOOP de Gestão) médio das cooperativas, por agrupamentos.

ISG	
COOPERATIVA	92.65%
RECONHECIDAS ÚLTIMO CICLO DO PRÊMIO	100%
BRASIL	67.86%
RAMO INFRAESTRUTURA BRASIL	59.78%
RAMO INFRAESTRUTURA REGIÃO	63.97%
RAMO INFRAESTRUTURA ESTADO	59.83%

1.9 Proteção de Dados Pessoais

O respeito a privacidade e a proteção dos dados pessoais de seus associados e consumidores sempre foi premissa da Cerbranorte. A entrada em vigor da Lei Federal 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) motivou a reavaliação dos procedimentos internos e sistemas de segurança da Tecnologia da Informação. Em 2022 foi nomeado o DPO e finalizado a adequação dos processos à nova lei.

Um workshop foi realizado com os colaboradores e direção com o objetivo de contextualizar a LGPD e apresentar a Política de Privacidade (disponível em: <https://cerbranorte.org/politica-de-privacidade/>). Novas atividades e treinamentos regulares estão agora incluídos no planejamento anual, de forma que o tema esteja sempre em evidência no desenvolvimento das atividades cotidianas.



2. Desempenho Operacional

2.1 Expansão do Sistema

O sistema elétrico é composto por 1.849 Km de linhas de distribuição, distribuídos em 1.113 km de linhas de BT e 736 de AT. 1.503 transformadores fazem parte desse sistema, que, adicionados a mais 234 transformadores particulares, perfazem uma potência instalada de 116.357,5 kVA.

Um total de 285 projetos de expansão e melhorias do sistema foram executados em 2022 em atendimento as solicitações dos consumidores e melhorias no sistema de distribuição. Os destaques ficam por conta das redes:

- ✓ Realocação para a estrada e substituição de condutores (4 CAA p/ 336 CA) no Rio Santo Antônio de 4,04 km;
- ✓ Realocação de 740 metros de rede para a estrada, substituição de condutores (4 CAA p/ 336 CA) e instalação de um religador na localidade de Riacho Alegre;

- ✓ Ampliação e instalação de um novo alimentador (CNT 08);
- ✓ Ampliação de fechamento de rede em anel entre os CNTs 08 e 02 nas localidades de Uruguaia e São José, com 1,3 km de rede construída;
- ✓ Melhorias nas ruas Jacob Batista Uliano no Centro, 310 metros, e na rua Volnei Boing Fernandes no bairro São Basílio, de 390 metros, ambas as obras com a substituição de condutores nus por protegidos em rede compacta.
- ✓ Substituição de 26 postes e dos condutores de 1,6km de rede de alta tensão trifásica 4AWG para 336,4 MCM, aumentando significativamente a capacidade de transferência de carga entre a localidade de Rio Café - RF com Pinheiral – BN;
- ✓ Substituição de 35 postes e condutores de 0,9km de rede de alta tensão trifásica 4AWG para 336,4 MCM e mais a adequação e reforço de 0,9km de rede de baixa tensão com condutores isolados multiplexados. Esta obra aumentou a capacidade de carga, a qualidade do fornecimento de energia e a estética da rede no centro da cidade de Rio Fortuna;
- ✓ Reforma do primeiro trecho da rede que atende o município de Rio Fortuna, contemplando a saída do perímetro urbano e indo até a comunidade do Rio Otília, conhecida por Morro do Gato. Nessa obra foram implantados 43 novos postes, lançado 2,2km de rede de alta tensão trifásica com condutores 2/0AWG, além da adequação e reforço de 0,3km de rede de baixa tensão com condutores isolados multiplexados. Esta rede existe a mais de 30 anos, com quase toda a sua extensão construída fora de estrada e com postes de madeira, dificultando a manutenção. Devido a sua considerável carga, estado de depreciação e inúmeras faltas de energia devido a vegetação, será totalmente reconstruída;
- ✓ O segundo trecho da rede contemplou a comunidade do Rio Otília (Morro do Gato) até a comunidade da Barra do Rio Chapéu. Nessa obra foram implantados 41 novos postes, lançado 2km de rede de alta tensão trifásica com condutores 2/0AWG, mais a adequação e reforço de 0,7km de rede de baixa tensão com condutores isolados multiplexados;

Resumo dos principais investimentos em redes de distribuição

Local	Valor Investido
Fechamento em anel Rio Café/ Pinheiral	356.788,20
Reforma da rede - Rua Padre Rademacker	289.584,62
Rede da Costa da Serra/ Morro do Gato	213.457,70
Realocação de rede - Capoerão	95.879,10
Realocação de rede - Rio Otília	115.713,50
Construção de rede - Morro do Gato / Barra do Rio Chapéu	236.121,20
Rede Rio Santo Antonio	1.088.225,96
Melhoria na Rede - Rua Volnei Boing Fernandes	90.739,97
Melhoria Rede - Riacho Alegre	199.233,68
Fechamento em anel Uruguaia / São José	107.257,60
Instalação CNT 08	106.285,38
Melhoria Rua Jacob Batista Uliano	102.750,10

Foram adquiridos 123 novos transformadores e 2030 medidores permitindo dar cada vez mais, confiabilidade e qualidade à energia distribuída além de diminuir as perdas no sistema de distribuição.

O projeto de construção de uma linha de transmissão de energia, que conectará a Subestação Cerbranorte a rede básica, teve mais uma etapa concluída em 2022, com a finalização do processo de sondagem para a alocação das estruturas.

Um transformador de 20/26,6 MVA foi adquirido para garantir a confiabilidade do sistema e a minimização de risco em caso de falha de um dos transformadores já instalados, ampliando a potência disponibilizada para 60/79,8 MVA, suficiente para atender a maior demanda de 35.804 kW verificada no sistema da Cerbranorte em 2022.

No quadro abaixo, apresentamos alguns números do Setor Técnico da Cerbranorte:

	2022	2021
Transformadores (qtde)	1.737	1.698
Potência Instalada (KVA)	116.358	111.000
Redes (Km)	1.849	1.814
Religadores (qtde)	23	22
Reguladores (qtde)	24	21
Demandá Máxima (kW)	35.804	32.820
Postes implantados	1041	1070
Medidores novos	2030	1200

2.2 Indicadores de Eficiência do Sistema

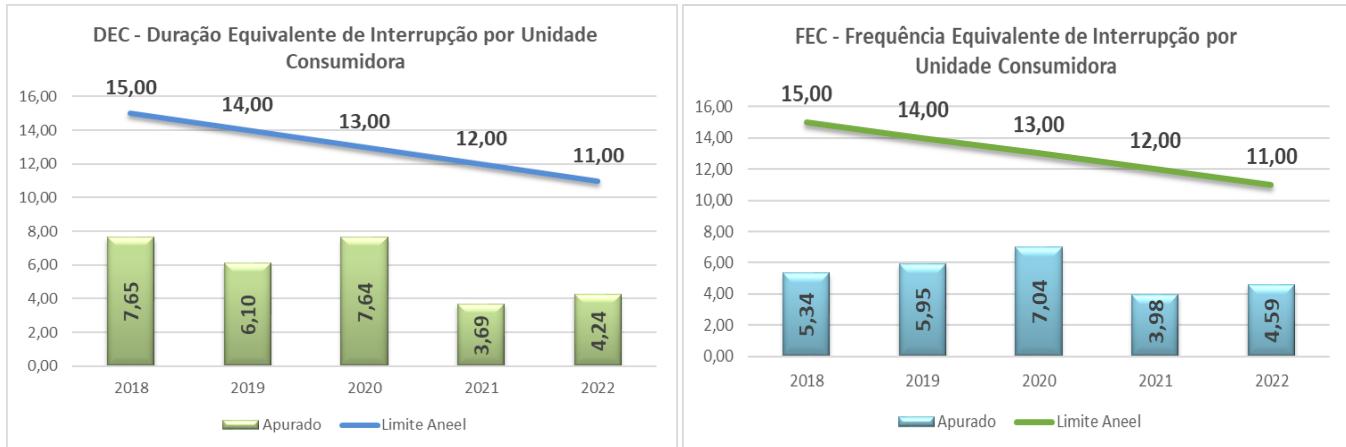
Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor). O TMA (Tempo Médio de Atendimento) representa o tempo levado pelas equipes para atendimento após a comunicação de uma falha no fornecimento. As metas definidas pela Aneel para ambos os indicadores, DEC e FEC, é 11 para o período de 2022. Apesar da pequena elevação em relação a 2021, os valores alcançados ficaram 61% e 58%, respectivamente, abaixo do limite determinado pela Aneel. Quando comparados a média Brasil para 2022 (onde DEC = 11,63 e FEC = 5,37) percebe-se a qualidade do serviço prestado pela Cerbranorte, cujos indicadores ficaram 64% e 15%, respectivamente, abaixo dos índices DEC e FEC nacionais.

O DGC – Desempenho Global de Continuidade resultou em 0,41, o que coloca a cooperativa em 4º lugar entre as 17 do ranking anunciado pela Aneel das distribuidoras de pequeno porte.

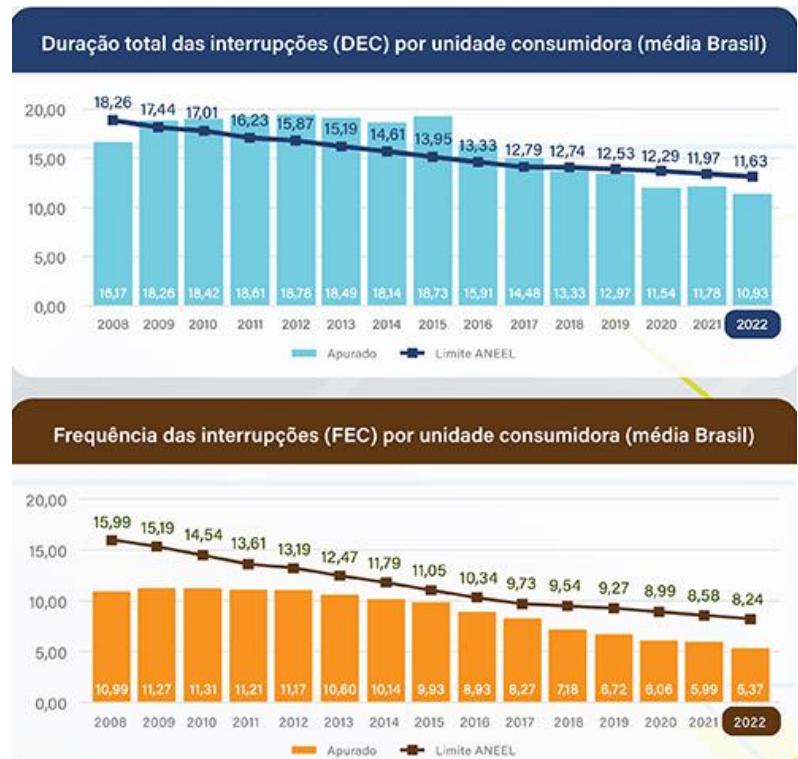
Os bons resultados do período 2021/2022 são reflexo dos investimentos realizados na modernização da frota, nas redes e no monitoramento das mesmas. Os índices alcançados ao longo dos anos, muito abaixo da meta definida, representam o comprometimento com os consumidores, além da importância de manter equipes de plantão em pontos estratégicos da área de distribuição, permitindo acesso rápido a toda a poligonal.

A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC		FEC		TMA (horas)
	Limite Aneel	Apurado	Limite Aneel	Apurado	
2018	15,00	7,65	15,00	5,34	0,72
2019	14,00	6,10	14,00	5,95	0,64
2020	13,00	7,64	13,00	7,04	1,40
2021	12,00	3,69	12,00	3,98	0,64
2022	11,00	4,24	11,00	4,59	0,65



*Outras corresponde a média das outras 12 Concessionárias divulgadas no ranking da Aneel

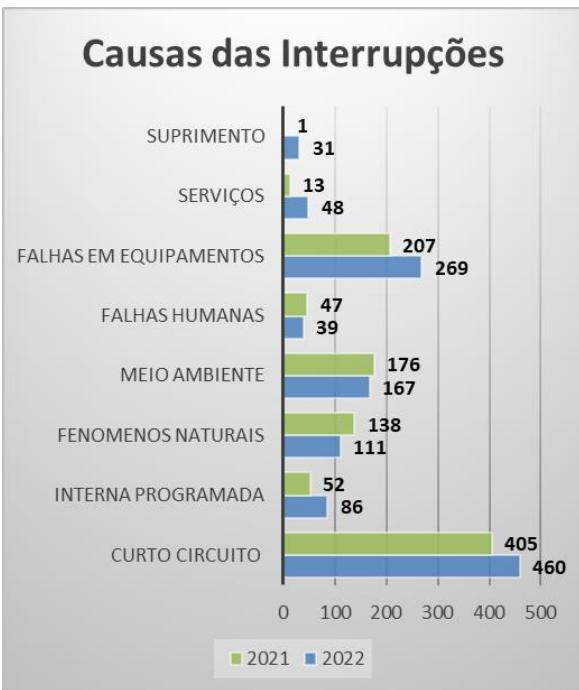


Causas das Interrupções

As causas naturais (meio ambiente e fenômenos naturais) representam 278 ocorrências relacionadas a interrupções no fornecimento de energia em 2022, 14% menos que em 2021. Além da situação climática ter contribuído, a campanha de conscientização da necessidade de plantar árvores longe da rede e dos cuidados na hora da poda, realizada de forma permanente, tem contribuído para a redução.

Os trabalhos de 2022 focaram na reforma de redes e melhorias no sistema de distribuição contribuindo para que interrupções do tipo Curto Circuito e Falha em Equipamentos tivessem uma redução significativa.

Ainda chama a atenção no gráfico a grande quantidade de interrupções causadas por acidentes (falhas humanas), na sua maioria colisões de veículos em postes colocados ao longo de rodovias.



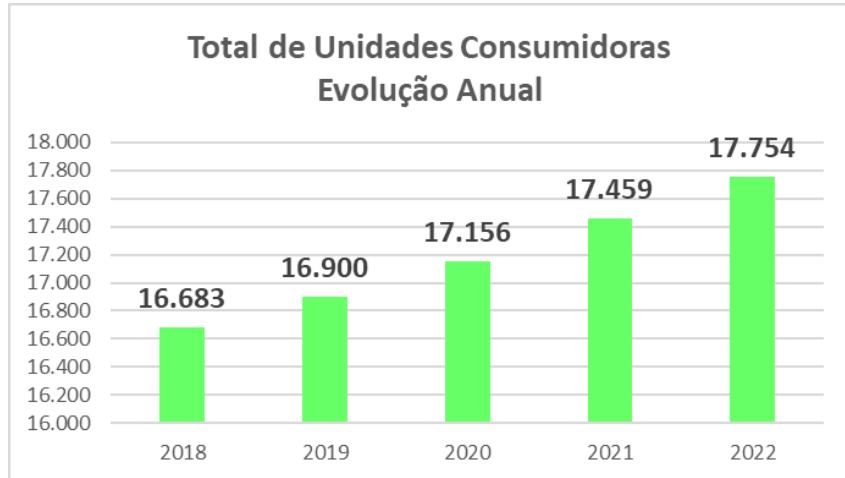
2.3 Distribuição de Energia

A Cerbranorte distribui energia elétrica a 17.750 consumidores, incluindo 01 Autoprodutor, 01 Consumidor Livre, em 6 municípios dos 295 de Santa Catarina, com predominância nos municípios de Braço do Norte e Rio Fortuna. Integram ainda o sistema de distribuição o suprimento à Cooperativa Permissionária CERAL – Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Anitápolis e 04 (quatro) Pequenas Centrais Hidrelétricas, **totalizando 17.754 ligações ativas em 31 de dezembro, percentual 1,7% superior a 2021**. Em 2022, 01 (um) consumidor atendido pela Cerbranorte obteve o status de Consumidor Livre. Este valor corresponde a apenas 0,02% das unidades consumidoras do país e menos de 0,02% da energia consumida. Apesar da pouca representatividade na matriz energética brasileira, os índices de qualidade alcançados colocam a cooperativa em evidência no cenário nacional.

Foram realizadas no ano 717 ligações de energia, sendo: 516 residenciais, 88 comerciais, 10 rurais, 80 industriais e 23 de outras classes.

Abaixo, o mapa da área de atuação e o quadro com o detalhamento da distribuição das Unidades Consumidoras nas classes de consumo:

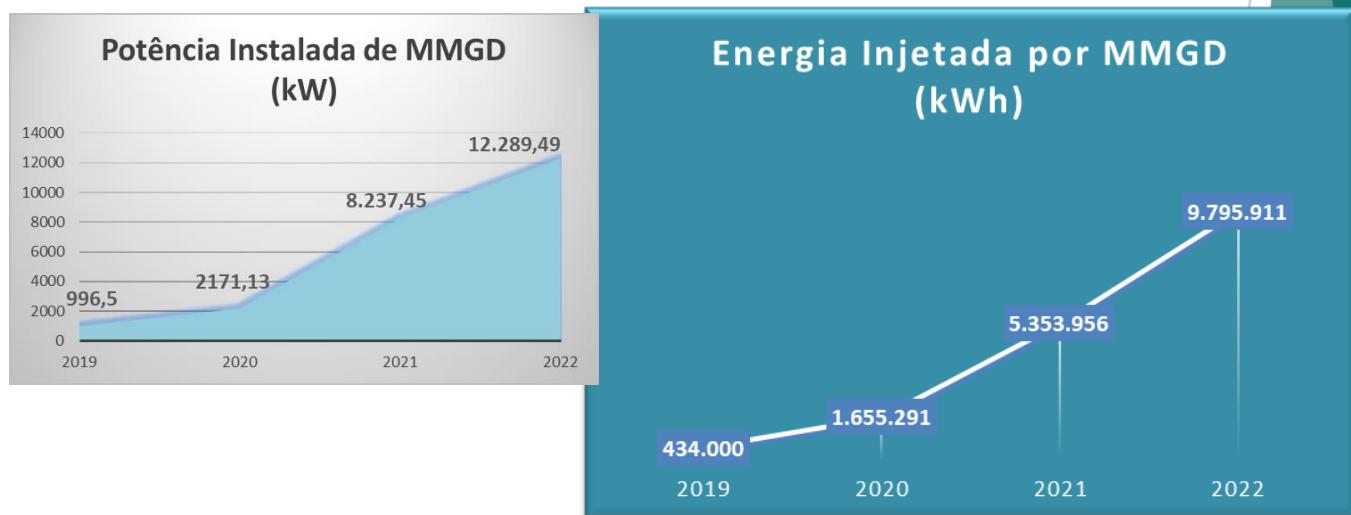
Consumidores	2018	2019	2020	2021	2022	Δ%(n-1)
Residencial	11.099	11.315	11.544	11.759	12.080	2,7%
Industrial	727	714	745	790	799	1,1%
Comercial	1.617	1.643	1.655	1.713	1.724	0,6%
Rural	3.071	3.068	3.047	3.000	2.929	-2,4%
Poderes Públicos	144	135	138	169	193	14,2%
Iluminação Pública	3	3	3	3	3	0,0%
Serviço Público	13	13	14	14	14	0,0%
Consumo Próprio	4	4	4	5	5	0,0%
Suprimento	1	1	1	1	1	0,0%
AutoProdutor	0	0	1	1	1	0,0%
Livre	0	0	0	0	1	100,0%
PCH	4	4	4	4	4	0,0%
Total	16.683	16.900	17.156	17.459	17.754	
Variação	1,8%	1,3%	1,5%	1,8%	1,7%	



A Cerbranorte não possui geração de energia. A energia distribuída é adquirida em uma pequena parte no ACR – Ambiente de Contratação Regulada, através do suprimento da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina e na sua maioria no ACL – Ambiente de Contratação Livre.

As Pequenas Centrais Hidrelétricas conectadas na rede de distribuição da Cerbranorte comercializam a energia gerada diretamente no mercado livre. O mercado da microgeração de energia vem crescendo rapidamente, respondendo por 9.795.911 kWh injetados na rede da cooperativa em 2022. A potência instalada em dezembro/2022 chegou a 12.289,49 kW, 0,07% da potência instalada a nível Brasil. O marco da MMGD representado pela Lei 14.300/2022 levou a uma corrida para instalação de placas geradoras de energia solar na região. Este aumento considerável na potência instalada desde tipo de sistema de geração, implica em maior necessidade de investimentos nas redes distribuição para manter a qualidade da energia fornecida através de controles adicionais de tensão.

A energia injetada por MMGD na área de atuação da Cerbranorte cresceu 592% nos últimos dois anos.



O consumo de energia no mercado cativo no ano 2022 foi de 143,56 Giga Watts-horas, apresentando aumento de 1,9% em relação a 2021. A classe Poder Público foi a que teve o maior crescimento percentual, 21,8% em relação a 2021, voltando ao consumo registrado em 2019. O crescimento registrado na classe Residencial, 6,7%, é significativo, principalmente se analisarmos o aumento considerável de microgeradores nesta classe. O forte caráter empreendedor da região onde a Cerbranorte está inserida, com empresas em diversos segmentos, contribuiu para o crescimento na energia distribuída. A classe Iluminação Pública teve forte retração no ano, apresentando queda de 27,7% no período, em função da recontagem das lâmpadas e ajustes de faturamento.

Adicionado à distribuição aos consumidores cativos, temos o suprimento à Ceral – Cooperativa de Distribuição de Energia de Anitápolis, **totalizando um mercado de 158,20 GWh/ano, 2,3% superior a 2021.**

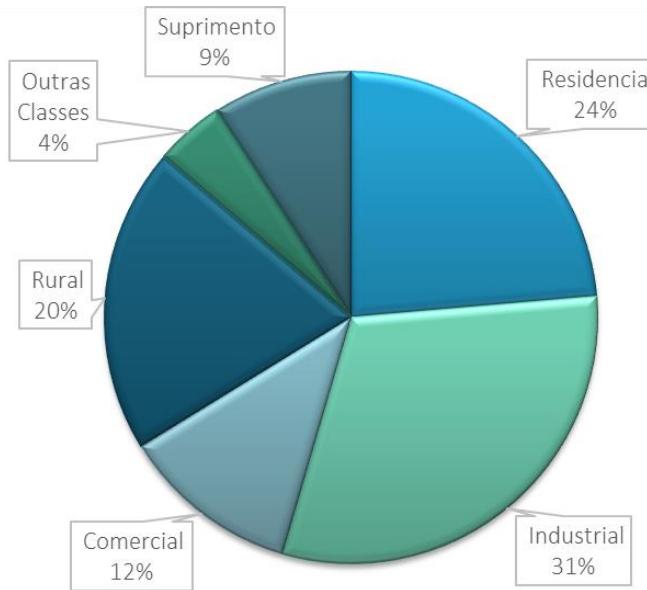
A energia distribuída pela Cerbranorte alcançou 158,20GWh em 2022

Mercado Atendido - GWh	2018	2019	2020	2021	2022	Var %
Energia Faturada	140,80	147,98	149,49	154,63	157,97	
Fornecimento Cativo	128,12	134,34	135,19	140,85	143,56	1,9%
Residencial	31,56	33,58	34,94	34,99	37,34	6,7%
Industrial	41,83	43,56	43,73	47,39	48,81	3,0%
Comercial	16,97	17,98	17,07	17,66	18,45	4,5%
Rural	29,62	30,61	31,38	32,41	31,70	-2,2%
Poderes Públicos	1,67	1,73	1,12	1,42	1,74	21,8%
Iluminação Pública	5,03	5,32	5,39	5,46	3,95	-27,7%
Serviço Público	1,33	1,42	1,44	1,39	1,44	3,3%
Consumo Próprio	0,11	0,13	0,13	0,13	0,14	9,8%
Suprimento p/ agentes de distribuição	12,68	13,64	14,29	13,77	14,41	4,6%
Uso da Rede de Distribuição	0,05	0,05	0,32	0,06	0,23	
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,05	0,05	0,32	0,06	0,23	265,7%
Total	140,85	148,03	149,80	154,69	158,20	
Variação	5,97%	5,10%	1,20%	3,26%	2,27%	

2.4 Balanço de energia

As perdas, em síntese, correspondem a diferença entre o montante de energia injetada e o total de energia distribuída faturada. O índice de 2022 ficou em 7,3%. O forte investimento da Cerbranorte nos últimos anos na aquisição de novos transformadores em substituição aos antigos que estavam na rede, substituição de medidores antigos e reformas de rede tem contribuído para a redução das perdas, levando a um dos menores índices dos últimos anos

A classe Industrial detém a maior parcela do consumo de energia na área de distribuição, seguida pelas classes Residencial e Rural. O grande perímetro rural presente na poligonal e o título de Capital Nacional do Gado Jersey mantido pelo município de Braço do Norte contribuem fortemente para o desenvolvimento de toda a escala produtiva rural, que conta com várias pequenas agroindústrias.



A Perda Total aplicada no reajuste tarifário de 2022 foi de 8,42%.

Energia Requerida - GWh	2018	2019	2020	2021	2022
Mercado Atendido					
Fornecimento	140,80	147,98	149,49	154,63	158,20
Suprimento p/ agentes de distribuição	12,68	13,64	14,29	13,77	14,41
Consumidores Livres/Geração	-	-	-	-	0
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas Totais na Distribuição	12,25	12,30	19,50	15,89	12,39
Perdas Técnicas	9,8	9,84	15,60	12,72	9,91
Perdas não Técnicas - PNT	2,45	2,46	3,90	3,18	2,48
PNT / Energia Requerida (%)	1,6%	1,5%	2,3%	1,9%	1,5%
Perdas Totais / Energia Requerida (%)	8,0%	7,7%	11,5%	9,3%	7,3%
Total de Energia Requerida (GWh)	153,05	160,28	168,99	170,52	170,59

Programa de recuperação de receita e fiscalização de unidades consumidoras



A Cooperativa mantém anualmente o plano de fiscalizações e combate às irregularidades de consumo através de vistorias regulares, estratégias de conscientização e análise de consumo. Um sistema de acompanhamento por telemetria e análise automatizada do consumo está sendo implantado desde 2020, como parte do projeto de análise da qualidade do fornecimento da ANEEL. Em dezembro de 2022, já estavam instalados 875 medidores inteligentes em Unidades Consumidoras espalhadas pela área de atuação da Cerbranorte. Destes, 222 possuem telemedição permitindo, além do acompanhamento em tempo real, a execução de ligações e desligamentos sem a necessidade de deslocamento até a UC

Foram feitas 2.607 vistorias em 2021 e 561 aferições de medidor, sendo 116 destas a pedido de consumidor. 622.522 kWh desviados em irregularidades provocadas pelo consumidor nas medições foram recuperados nas ações fiscalizatórias realizadas em 2022.

O investimento em equipamentos mais eficientes e na estruturação das redes foram fundamentais na redução das perdas e no ganho em eficiência registrado na rede de distribuição.

2.5 Gestão da Inadimplência

A inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida e pode implicar no fluxo de caixa da distribuidora se não for eficazmente atacada.

Após os desafios no combate a inadimplência enfrentados nos anos de 2020 e 2021, por conta das restrições de circulação provocadas pela pandemia do Novo Coronavírus e impossibilidade de suspensão de fornecimento dos consumidores inadimplentes determinada pela Resolução Aneel 878/2020, 2022 foi um ano de retomada das atividades na área.

A inadimplência na Cerbranorte é combatida diariamente. Entre as ações de rotinas estão:

- ✓ aviso de fatura vencida enviada por SMS e e-mail;
- ✓ aviso de pré-corte, enviado por SMS e e-mail às UCs com previsão de suspensão na semana;
- ✓ Cobrança por carta e telefone das faturas das UCs com consumidor inativo;
- ✓ Cadastros dos consumidores inadimplentes, após 6 meses, no Serviço de Proteção ao Crédito – SPC;
- ✓ Equipe diária para execução de suspensões de fornecimento em campo.

Em dezembro de 2022, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentram a maior parte das ações de cobrança), apesar do pequeno aumento, continuou abaixo de 1%, limite máximo estabelecido pela gestão.

O quadro a seguir demonstra o percentual da receita faturada e ainda não recebida no mês de referência, nos termos do Artigo 348 da Resolução Aneel 1000/2021.

	dez/20	dez/21	dez/22
Inadimplência até 90 dias	0,57%	0,27%	0,81%
TOTAL EM REAIS	R\$ 51.617,69	R\$ 26.151,54	R\$ 58.701,81

2.6 Receita

Receita Líquida em R\$ Mil

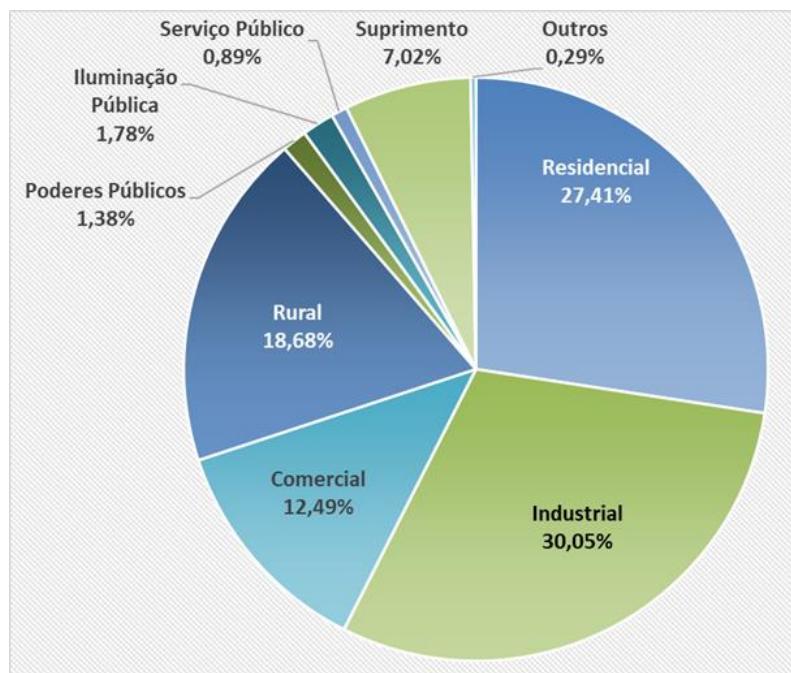
Classe	% da Receita	2021	% da Receita	2022	Var %
Residencial	26,42%	22.253,43	27,38%	21.859,76	-1,77%
Industrial	29,72%	25.037,68	30,02%	23.966,73	-4,28%
Comercial	12,29%	10.351,77	12,48%	9.959,31	-3,79%
Rural	19,30%	16.258,37	18,66%	14.898,80	-8,36%
Poderes Públicos	1,13%	950,00	1,38%	1.103,72	16,18%
Iluminação Pública	2,56%	2.160,09	1,78%	1.417,09	-34,40%
Serviço Público	0,86%	727,03	0,89%	712,18	-2,04%
Suprimento	7,49%	6.306,60	7,02%	5.601,84	-11,18%
Outros	0,22%	189,24	0,39%	313,45	65,63%
Total	8,08%	84.234,21	21,07%	79.832,87	-5,23%

A receita líquida aqui apresentada, representa o valor total faturado, reduzido do ICMS e tributos federais, diferente do valor apresentado nas demonstrações contábeis, que além dos citados anteriormente, consideram também, receitas com subsídios e despesas com encargos setoriais.

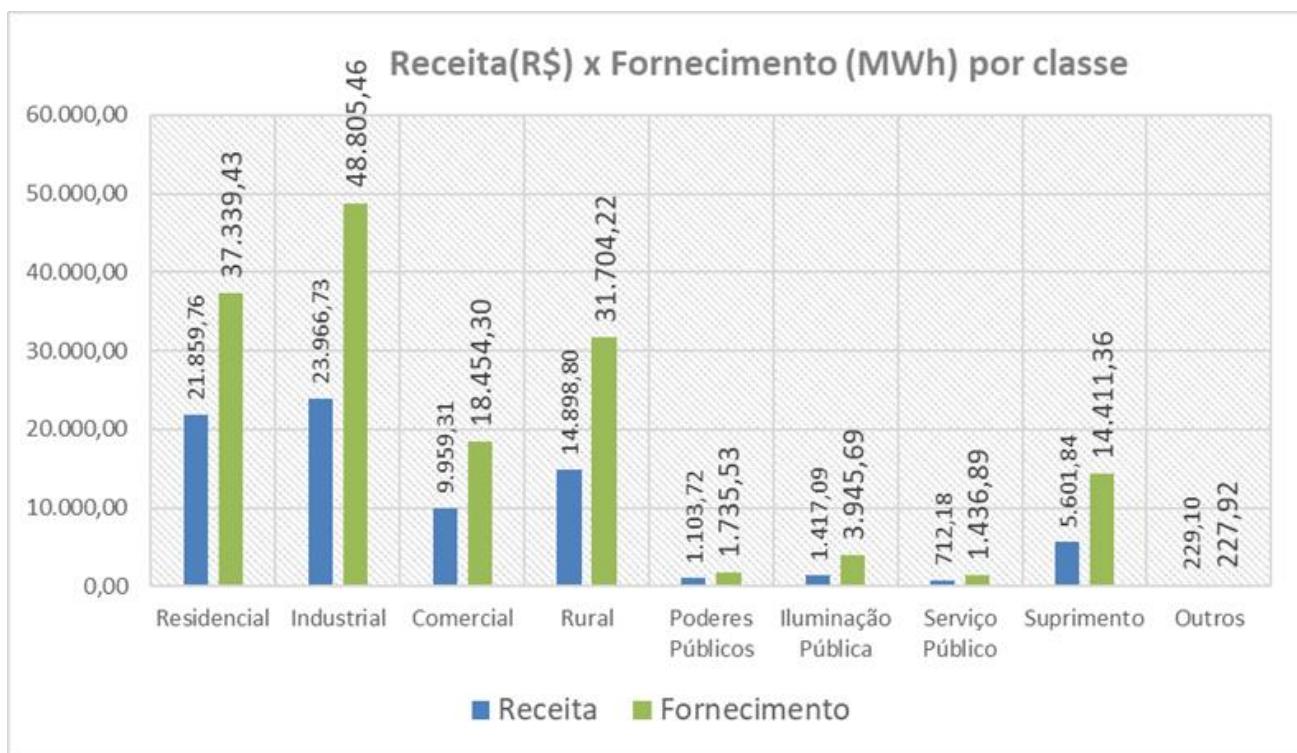
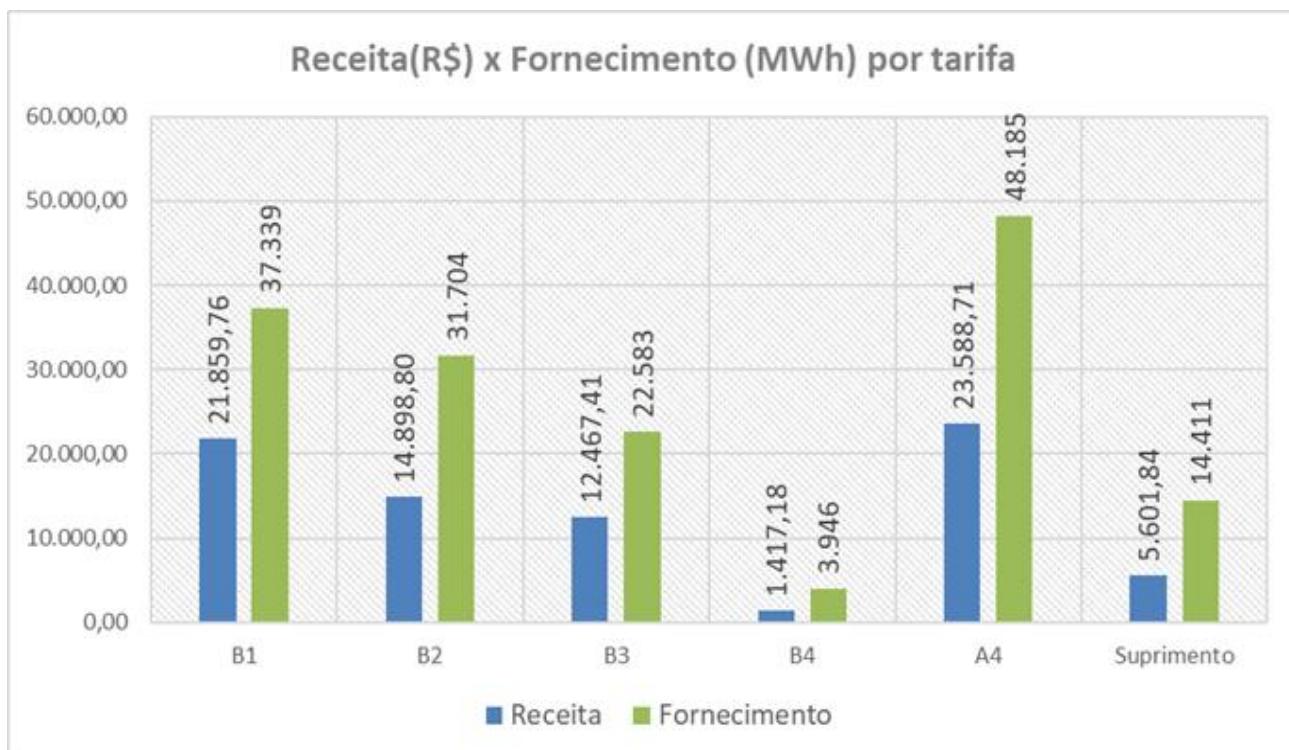
As resoluções homologatórias 2949/2021 e 3124/2022, aplicadas a partir de 30/09 de cada ano, reajustaram as tarifas em -2,6% e 5,07% respectivamente. Em função deste reajuste negativo, que vigorou durante quase todo o ano de 2022, adicionada a retirada da bandeira de escassez hídrica, a receita líquida, de maneira geral, apresentou redução.

O crescimento da classe poder público está ligado ao retorno da totalidade das atividades presenciais em 2022, principalmente nas escolas. A forte retração da classe Iluminação Pública representa a atualização periódica das lâmpadas, cuja recontagem foi feita em 2022.

Participação na receita por classe e tarifa



**A RECEITA DECORRENTE
DO FORNECIMENTO DE
ENERGIA ELÉTRICA NO
EXERCÍCIO DE 2022,
LÍQUIDA DO ICMS E
TRIBUTOS, IMPORTOU
EM R\$ 79,83 MI**

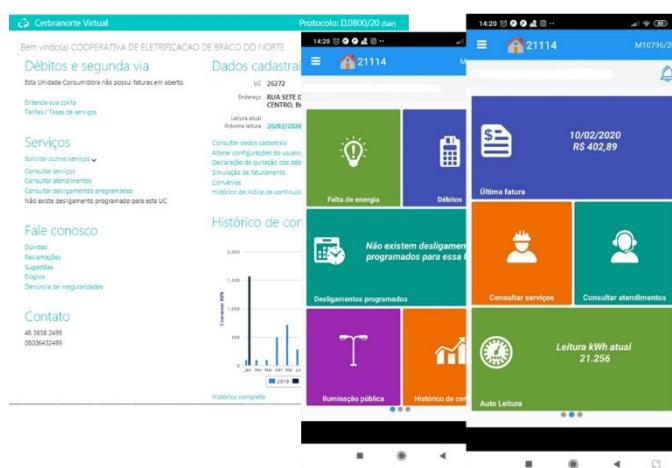


2.7 Atendimento ao Cliente

Durante o ano de 2022 foram atendidas 30.114 solicitações de serviço dos consumidores, um volume 31% maior em relação a 2021. Foram realizados um total de 71.250 atendimentos a consumidor incluindo solicitações de serviços, dúvidas, reclamações, entre outros. Isto leva a um número de 120 serviços executados e 283 atendimentos por dia útil de 2022. Em contrapartida, somente R\$ 909,89 foram compensados a consumidores relativo a apenas 17 serviços executados com atraso.

Inúmeros pedidos de melhorias e ampliação no sistema de distribuição foram atendidos, aumentando a capacidade instalada para 116.358 MVA, 5% superior a 2021. Redes foram construídas e muitas reformadas, perfazendo um total de 1.849 km de redes de distribuição de energia na área de permissão.

Os 02 postos de atendimento, ambos localizados na área central das cidades atendidas, funcionam de segunda a sexta-feira, 8h diárias, proporcionando fácil acesso ao consumidor para solicitar serviços e esclarecer dúvidas. Para facilitar a comunicação em qualquer hora e local, estão disponíveis para os consumidores, de forma gratuita, a comunicação via SMS, WhatsApp e 0800.



O App Cerbranorte Virtual, disponível para download de forma gratuita na AppleStore e PlayStore e a Agência Virtual possibilitam, através da internet, o acesso a inúmeros serviços, além de informações detalhadas de cadastro e faturamento das Unidades Consumidoras. Redes sociais como Facebook, Instagram e WhatsApp, além do site, fornecem aos consumidores notícias sobre o dia a dia da cooperativa, facilitam a comunicação e trazem transparência para o consumidor.



Solicitações de consumidor	2021	2022
Total de atendimentos	80916	71250
Total de serviços	23029	30114
Media de atendimentos por dia útil	321,10	282,74
Media de serviços por dia útil	91,38	119,50
Serviços com atraso	47	17
Compensação paga (R\$)	1.185,01	909,89
% serviços com atraso	0,20%	0,06%

Comunicação Virtual	2021	2022
SMS enviados		
Falha de fornecimento	43.401	73.706
Aviso de suspensão	27.213	25.420
Aviso de desligamento Programado	9.008	5.785
Outros	86.889	36.970
e-mail enviados		
Aviso de suspensão	4.089	5.778
Aviso de faturas vencidas	7.315	774
Serviços acessados na Agência virtual		
Faturas	49.652	34.481
Dados cadastrais	296	379
Solicitações de serviços e informações	818	689

Redes Sociais

As redes sociais tiveram contribuição relevante na comunicação da Cerbranorte em 2022. Para que o isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19 não prejudicasse a transparência e a prestação de serviços aos consumidores o contato através de redes como Facebook e Instagram foi intensificado no período. Essa interação, através dos diversos canais de comunicação oferecidos, restou como herança desse período, facilitando a interação com o consumidor, a solicitação de serviços e o acesso a qualquer tipo de atendimento, além de dar ao consumidor oportunidade de tirar dúvidas e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, em qualquer hora e lugar.

No Facebook e no Instagram são publicados os principais comunicados de desligamentos programados e não programados, as ações sociais realizadas, os esclarecimentos sobre os serviços, as normas e os prazos, além de instruções sobre o uso das ferramentas digitais entre outras publicações de datas comemorativas e afins.

O WhatsApp foi incorporado ao atendimento comercial, se tornando uma ferramenta de comunicação potente com o consumidor. Se trata de um canal de comunicação aberto, disponível durante o horário comercial, onde podem ser sanadas dúvidas, solicitadas informações e serviços, registrado reclamações, entre muitas outras interações. O uso da ferramenta, iniciou em junho/2022 e de lá para cá 7.504 atendimentos já forma realizados.

2.8 Tecnologia da Informação

Os negócios de uma permissionária de energia dependem substancialmente de soluções adequadas de tecnologia da informação, que dá suporte a praticamente tudo o que a permissionária faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

A Cerbranorte dispõe de 46 desktops, 8 notebooks e 23 tablets que dão suporte direto as atividades desenvolvidas para atendimento aos consumidores.

O servidor é composto de 8 servers físicos, 15 servers virtuais, 5 storages e um sistema de segurança moderno e atual para garantir a confiabilidade e segurança dos dados armazenados.

A equipe de manutenção de rede dispõe de equipamentos modernos, como sensores infravermelhos para identificar danos nas redes elétricas, possibilitando fazer a manutenção preventiva do sistema de distribuição. Os religadores são automatizados e conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

O consumidor ligado em Média Tensão pode fazer o acompanhamento diário de seus dados de consumo através da Telemedição. Este sistema consiste na instalação de um equipamento no medidor de energia que, conectado à internet (chip de dados móveis), realiza a coleta em tempo real das leituras dos medidores das empresas do grupo A e envia para um servidor na nuvem. Este recurso também possibilita ao consumidor o acompanhamento em tempo real de dados de leitura, fator de potência, corrente e tensão, permitindo ao técnico da empresa consumidora o gerenciamento de perdas e curvas de carga, entre outras funcionalidades.

As equipes de campo dispõem de 23 tablets que permitem a realização do atendimento às solicitações dos consumidores em tempo real. Atualmente, mais de 95% dos trabalhos realizados em campo, possuem comunicação em tempo real com os servidores da empresa e com os consumidores, através de SMS e notificações na Agência Virtual e App.

A situação de pandemia acelerou a necessidade de ampliar a segurança digital e a capacidade de processamento virtual. A garantia da segurança dos dados e a possibilidade de atendimento em qualquer hora e local são requisitos fundamentais do novo perfil de consumidor. Por isso, em 2022 foi dado continuidade a reforma do Data Center da Cerbranorte. A intranet recebeu melhorias com substituição de cabos e implantação dos novos switch para dar mais agilidade nos acessos aos sistemas. As salas dos servidores receberam a segurança de alarme e câmeras. Foram adquiridos 5 novos servidores sendo 2 para substituir equipamentos defasados, 1 para o novo sistema de backup e 2 exclusivos para banco de dados.

Resumo dos investimentos em Tecnologia da Informação em 2022:

Descrição	2022 Valor investido	2023 Previsão de investimento
Computadores e Notebooks	60.509,02	60.000,00
Infraestrutura e outros equipamentos	28.356,97	250.000,00
Infraestrutura de redes e proteção de dados	369.276,69	400.000,00
Licenças	263.892,45	50.000,00
Total ...	722.035,13	760.000,00

2.9 Ambiente Regulatório

2.9.1 Tarifas e Revisão Tarifária Periódica de 2022

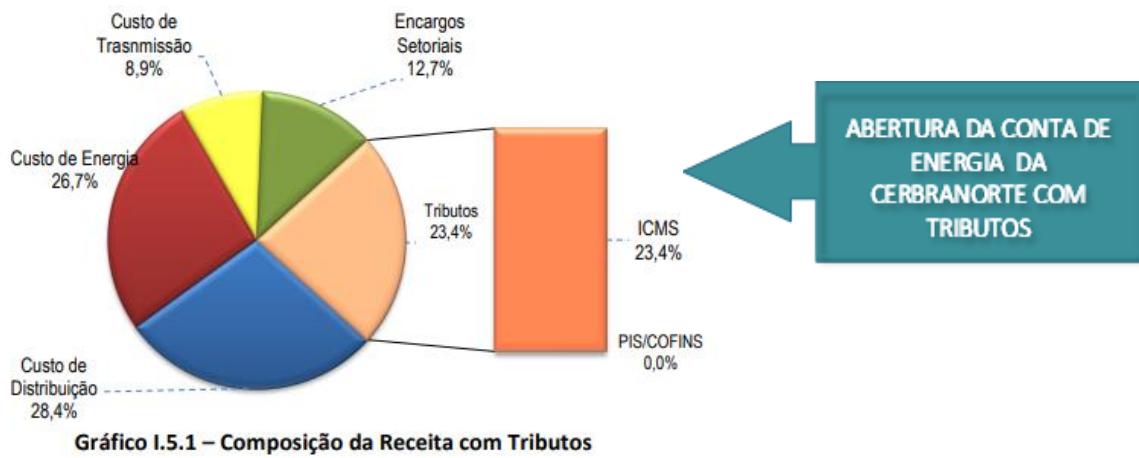
A tarifa de energia elétrica é o preço definido e homologado pela ANEEL que deve ser pago pelos consumidores finais, como contrapartida pelo acesso à energia elétrica fornecida pela distribuidora.

Para definição das tarifas a ANEEL utiliza metodologias de regulação por incentivo e preço limite (price cap). Nesse regime regulatório, o órgão regulador estabelece o preço a ser praticado para cada área de concessão ou permissão, conforme as características específicas de cada distribuidora.

A Resolução Homologatória nº 2949 de 28 de setembro de 2021 aprovou o reajuste anual da Cerbranorte, com um efeito médio para o consumidor de -2,6%, vigorando até 29 de setembro de 2022. A partir de 30 de setembro, a Resolução Homologatória nº 3124 de 27 de setembro de 2022, trouxe um reajuste com efeito médio de 5,07% às tarifas aplicadas.

Classe	Exercício	
	2022	2021
Residencial	693,54	783,92
Comercial	614,45	701,93
Industrial	678,35	787,04
Rural	760,37	663,69
Poderes Públicos	755,44	832,99
Iluminação Pública	449,13	527,69
Serviços Públicos	623,98	705,05
Média Geral	657,98	696,73

Fls. 42 Nota Técnica nº 182/2022-SGT/ANEEL, de 20 de setembro de 2022.



A tarifa média de fornecimento de energia elétrica, considerando os impostos incidentes, em dezembro de 2022, atingiu R\$ 657,98/MWh, com redução de 5,56% em relação a dezembro de 2021.



3. Desempenho Econômico Financeiro

3.1 EBTIDA ou LAJIDA

Em 2022, as sobras líquidas à disposição para deliberação da assembleia foram de R\$ 4.383 (Reais/Mil). Comparado com R\$ 3.798 (Reais/Mil) de 2021 percebe-se um aumento de R\$ 585 (Reais/Mil), representando um percentual de 15,40% de aumento em relação ao exercício anterior. Tal fato se dá pelo seguinte fator:

- Resultado Operacional Bruto, 1,5 milhões maior que no período anterior, reflexo da redução dos encargos setoriais, que ano passado tiveram um aumento significativo, devido à crise hídrica que o Brasil estava passando. Apenas esse item representou uma redução de 6,9 milhões. Outro item que contribuiu bastante para o aumento no resultado foi o resultado financeiro, com um aumento de 630 mil, sendo que a receita financeira foi de 2,2 milhões, 1,05 milhões a mais que no ano anterior.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 10.794 milhões, superiores em 20,82% a 2021, período que apresentou o valor de R\$ 8.934 milhões. O gráfico ao lado demonstra esta variação.



3.2 Investimentos

Em 2022 os investimentos da Cooperativa totalizaram 13.980 (Reais/Mil), em obras e aquisições concluídas e imobilizadas. Destacam-se a continuidade das obras realizadas para expansão e melhoria do sistema elétrico, as obras de melhoria e ampliação das redes para o município de Rio Fortuna, como por exemplo, na localidade de Rio Otília e Rio Café, e em Braço do Norte, investimentos nas localidades de Rio Santo Antônio e Pinheiral, além de aquisições de equipamentos para que defeitos na distribuição sejam identificados com mais agilidade. Merecem destaque também o investimento realizado na frota da Cerbranorte, com a aquisição de 2 (dois) novos caminhões, objetivando um melhor atendimento aos consumidores.

Quadro dos investimentos concluídos e imobilizados no exercício

	Investimentos - R\$ mil		
	2022	2021	Var %
Edificações	-	-	-
Ampliações e Manutenções de Rede	11.292	12.420	(9,08)
Aquisição e/ou troca de Veículos	1.923	60	3.105,00
Softwares	264	-	100,00
Máquinas, Equipamentos, e Móveis	501	346	44,80
Total	13.980	12.826	9,00

O quadro a seguir demonstra a evolução e a projeção dos investimentos nas redes de distribuição. Durante esse período foram feitas intervenções na rede a fim de atender a demanda de novos consumidores e principalmente daqueles já existentes, além de melhorias para minimizar problemas de falta de energia causada por materiais e equipamentos depreciados e/ou avariados.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2022				
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
AIS Bruto¹	1.947	12.420	11.292	6.047	33.413	1.525	1.751	3.055
Transformador de Distribuição	538	1.126	1.652	450	373	480	510	550
Medidor	165	430	1.168	199	210	400	250	325
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	631	2.716	3.116	198	220	259	351	850
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	614	8.148	5.357	200	210	386	640	1.330
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	32.400	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	5.000	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	1.826	399	347	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	175	399	347	-	-	-	-	-
Outros	1.651	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	841	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	810	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros				n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

Os valores projetados pela Cooperativa no início de 2022 e enviados à ANEEL em 30 de abril de 2022 estão representados no quadro abaixo. Podemos perceber que o realizado em 2022 foi de R\$/mil 11.292, foi 30,37% a menor que o projetado para o período que era de R\$/mil 16.217. Essa diferença negativa, ou seja, um investimento menor que o projetado, é em decorrência, da postergação para 2024, da construção da Linha de Transmissão de 138 kV. Cerbranorte segue focando na correção dos níveis de tensão, a fim de garantir a continuidade, qualidade e confiabilidade do fornecimento elétrico.

R\$ Mil	2022R	2023P	2024P	2025P	2026P	2027P
Plano de Investimentos 2022	11.292	6.047	33.413	1.525	1.751	3.055
R\$ Mil	2022P	2023P	2024P	2025P	2026P	2027P
Plano de Investimentos 2021	16.217	19.196	1.008	928	1.033	921
Diferença	-30,4%	-68,5%	3214,8%	64,3%	69,5%	231,7%

Os investimentos de 2022 foram realizados totalmente com recursos próprios

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

3.3 Valor Adicionado Societário

Em 2022, o valor adicionado líquido gerado como riqueza foi de R\$ 55.940 (Reais/mil), representando 38,51% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



3.4 Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria dos serviços aos seus cooperados e consumidores, mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, com base na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social foram constituídas Reservas sobre as sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de RATES - Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social e 50% para a Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

3.5 Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2022, o Capital Social era de R\$ 2.774 (Reais/mil), composto por 2.774 mil cotas representadas por 26.711 sócios.

A gestão cooperativista, norteada pela Lei 5.764/1971, é baseada na premissa de que as principais decisões são tomadas em conjunto, em assembleia. Dessa forma, uma vez ao ano, em assembleia geral ordinária, a diretoria submete a aprovação dos associados as contas do exercício anterior, o plano de investimento para o próximo ano e a destinação das sobras líquidas do exercício.

A Cerbranorte realiza praticamente 100% dos investimentos com recursos próprios, não havendo assim a necessidade de desenvolver ações para despertar o interesse do mercado financeiro para captação de recursos.



4. Governança Ambiental e Social

4.1 Compromisso com os colaboradores

Em 2022 a Cerbranorte investiu R\$ 268 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, valor 226% superior a 2021.

A cada ano, através da área de Gestão Pessoas, são disponibilizados vários treinamentos para os colaboradores, tanto de capacitação técnica, quanto comportamental e na área de saúde ocupacional. Grande parte dos recursos são oriundos de parceria com o SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Investimento em Capacitação Profissional		
Descrição		2022
Consultoria Fernanda Milanez		36.000,00
Consultoria Impacto Social		16.500,00
Consultoria Sustentabilidade		12.650,00
Consultoria Luciane da Cunha – Plano de Cargos e Salários		16.000,00
Sensibilização Programa JCC - Andréia da Cunha		9.900,00
Encontro Nacional de Contadores – Congresso ABRACONEE		3.500,00
Palestra Show		6.500,00
Treinamento LGPD - Lei Geral da Proteção de Dados		1.767,60
Curso de NR 12 – Operador de Guindauto		1.500,00
Curso Básico de NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade		1.350,00
Curso de Operador de Subestação		12.000,00
SIPAT		5.426,00
Curso de NR 35 - Capacitação para Trabalho em Altura		1.500,00
Aprendiz Cooperativo		50.844,70
Auxílio Educação		83.766,09
PGVE – Acivale		8.541,72
Total		267.746,11

Previsão de Investimento em Capacitação Profissional		
Descrição		2023
Capacitação		100.000,00
Aprendiz Cooperativo		60.000,00
Auxílio Educação		90.000,00
Total		250.000,00

4.1.1 Cursos, Palestras e Treinamentos em geral

Uma série de treinamentos e projetos voltados ao desenvolvimento e capacitação dos colaboradores foi realizada em 2023, como citado no quadro acima. Além dos treinamentos obrigatórios, o desenvolvimento das lideranças e o relacionamento interpessoal receberam atenção especial no período.

Abaixo, alguns projetos desenvolvidos.

PGVE (Programa de Gestão Vivência Empresarial)

Ao todo, participaram do PGVE (Programa de Gestão Vivência Empresarial), 06 colaboradores. O programa, promovido pela ACIVALE (Associação Empresarial de Braço do Norte) e UNOSOCIESC, conta com um conteúdo voltado à formação de líderes/gestores de negócios, através de 8 encontros com os temas: Liderança e Metas, Gestão de Pessoas, Inteligência Comercial, Estratégia Empresarial, Gestão Financeira nas Organizações, Modelos de Tomada de Decisão e Sustentabilidade do Negócio.



LGPD – A Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais e a Cerbranorte

Todos os colaboradores da Cerbranorte passaram por treinamento para conhecer a LGPD e entender quais as mudanças necessárias no dia a dia de trabalho, para preservação dos dados pessoais dos consumidores e associados atendidos e também para entender como a cooperativa faz o tratamento dos seus dados pessoais como colaborador.

O treinamento aconteceu de forma presencial e a cada novo colaborador contratado, ele é repetido de forma digital.



Aprendiz Cooperativo

Através do Programa Aprendiz Cooperativo, foram contratados 04 jovens durante o ano de 2021, com o contrato se estendendo até meados de 2022. O programa visa cumprir com as exigências da Lei da Aprendizagem, além de oportunizar aos participantes um espaço para a aplicação do conhecimento teórico, através da prática e do acompanhamento dos responsáveis na empresa. Para a realização deste programa, a permissionária conta com a parceria do SESCOOP/SC, que subsidia os custos com a Entidade Formadora, neste caso, o SENAI/SC, outro parceiro da Cerbranorte.

Auxílio Educação

Além dos cursos, a cooperativa conta com o Programa de Auxílio Educação, com apoio do SESCOOP/SC (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, contemplando alunos de cursos Técnicos e Curso Superior. Em 2022, o programa auxiliou 13 colaboradores no total, sendo 11 alunos do curso de Eletrotécnica e 2 alunos do curso de Engenharia Elétrica.

Desenvolvimento de Lideranças

Com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de competências, considerando a necessidade da cooperativa e a realidade dos envolvidos, para melhorar a performance e resultados dos líderes, mesmo em cenários de mudança, instabilidade ou complexidade, em 2022 foi dada continuidade, agora através da consultoria da psicóloga Fernanda Milanez, ao desenvolvimento das lideranças do quadro de colaboradores da Cerbranorte.

O PDL - Programa de Desenvolvimento de Lideranças teve como objetivo desenvolver os líderes para estarem aptos aos desafios da gestão de pessoas e das metas organizacionais. Foi realizado por meio de módulos com temas diversos, desde inteligência emocional até instrumentos práticos de feedback.

Outros trabalhos foram realizados pela consultora Fernanda Milanez, envolvendo os demais colaboradores:

- ✓ Atendimento Diamante: com o objetivo de capacitar o setor comercial para a prestação de um atendimento diferenciado e uma experiência marcante ao associado. Foram realizados 4 encontros alinhando conceitos e práticas.
- ✓ Workshop Conexão: desenvolver nos times os aspectos de união, ligação e vínculos, para que possam se comunicar e se relacionar melhor. Realizado mesclando setores para desenvolver a pluralidade e a diversidade.



4.1.2 Valorização do colaborador

A estratégia de valorização do colaborador não inclui apenas cursos e treinamentos voltados a formação técnica. O compromisso com o desenvolvimento completo do funcionário, a integração dos novos colaboradores, prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais, entre outros, está entre as diretrizes que norteiam o modelo de gestão de pessoal adotado. A construção de um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam felizes e encorajadas a participar ativamente do processo de tomada de decisão é premissa do Conselho de Administração e favorece a promoção de mudanças e inovação. Brindes e lembranças são distribuídos ao longo do ano como incentivo, integração e acolhimento ao corpo funcional.

Em 2022, os colaboradores da Cerbranorte receberam como benefício:

- ✓ Plano de Saúde Unimed para o colaborador e participação no plano dos dependentes;
- ✓ Vale alimentação;
- ✓ 13º do Vale Alimentação;
- ✓ Seguro de vida;
- ✓ Auxílio Educação.

Café com o Presidente

Com o objetivo de integrar os colaboradores e comemorar o aniversário de empresa, foram promovidos mensalmente, em 2022, o programa Café com o Presidente. Na oportunidade é servido um café, entregue um presente e realizada uma dinâmica, favorecendo a troca de experiência e tornando o encontro descontraído.

Mas o principal objetivo da ação é estabelecer meios para se comunicar com os colaboradores, ouvi-los e promover o engajamento nas estratégias da gestão. A interação regular com colaboradores de todos os níveis permite aos gestores o conhecimento amplo do funcionamento da cooperativa no dia a dia.

Aposentadoria

A preparação para a aposentadoria deve incluir práticas de planejamento financeiro, prevenção da saúde, entendimento do significado do trabalho e expectativas em relação à aposentadoria.

A Cerbranorte tem como prática, realizar uma homenagem sempre que um colaborador se aposenta. Além da confraternização com os colegas de trabalho, o colaborador recebe um presente e uma placa em agradecimento por tantos anos de serviços prestados à cooperativa. Além disso, o Setor de Recursos Humanos oferece todo o apoio necessário para organização de documentos pessoais e trabalhistas, alteração do plano de saúde, entre outras atividades pré e pós aposentadoria.



Dias das Profissões

No dia 17 de outubro de 2022, a cooperativa marcou presença no primeiro Encontro de Eletricistas de Linha Viva. Com o objetivo de oportunizar troca de conhecimento e soluções, o encontro sediado na Cooperativa Energética Cocal - Coopercocal reuniu também as cooperativas de Forquilhinha, Morro da Fumaça, Praia Grande, Içara e Cocal do Sul.

O evento tratou de assuntos de interesse comum das cooperativas. Oportunidade em que as equipes discutiram situações relacionadas às atividades específicas dos trabalhadores da linha viva. Tais como a importância de cada um, dos aprimoramentos necessários à atividade, das responsabilidades e riscos que o eletricista lida por estar trabalhando com uma rede energizada.

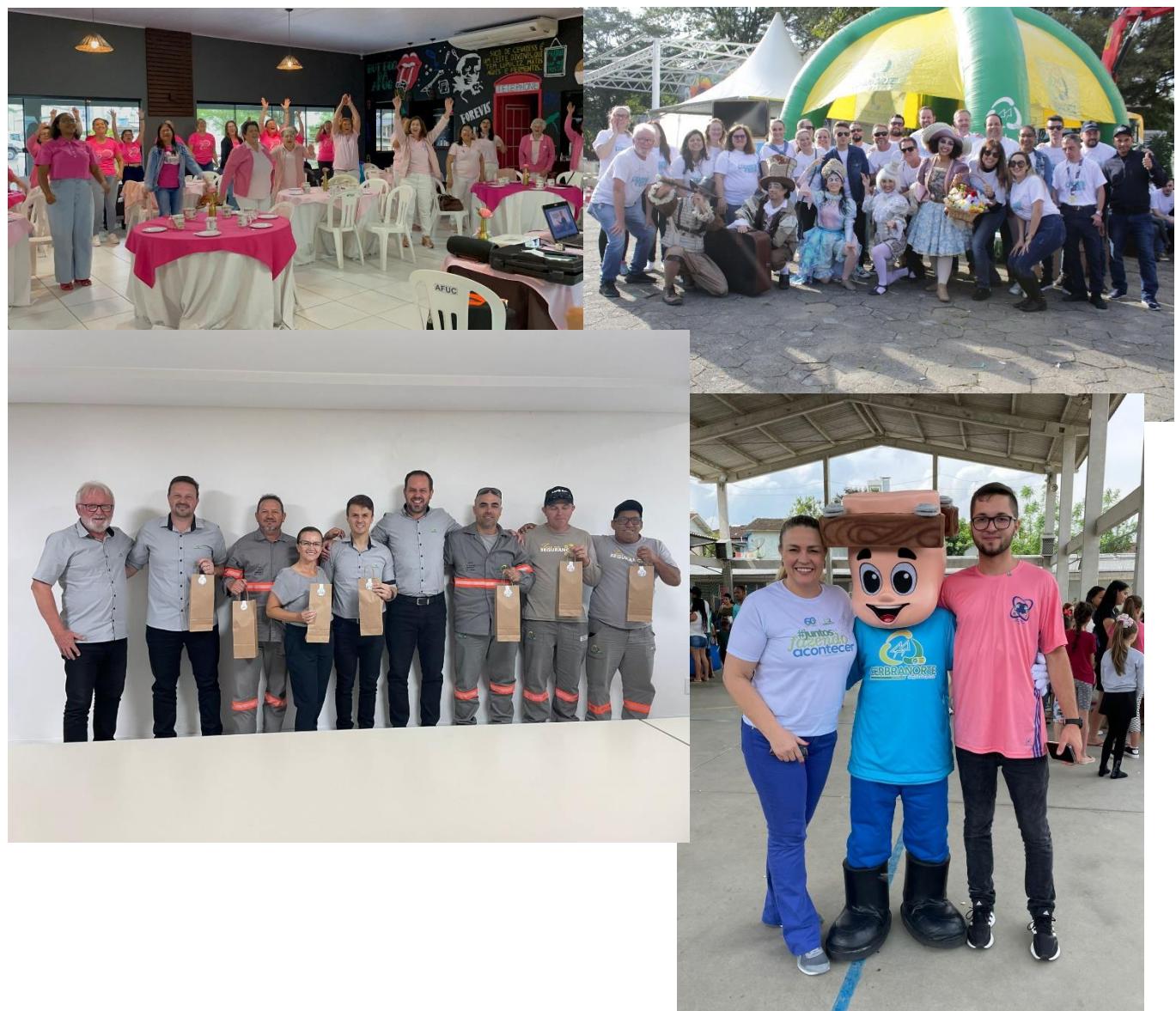
Além deste evento, no Dia do Eletricista, a cooperativa presenteou a todos os colaboradores com uma bolsa térmica. Neste dia também foram homenageadas todas as demais profissões que compõem o quadro de profissionais da Cerbranorte.

Os funcionários com 05, 10, 15, 20, 25 e 30 anos de casa são também homenageados nessa data. A valorização de tantos anos dedicados à cooperativa, além de representar uma parceria de sucesso, confirma que a maneira como a cooperativa trata seus recursos humanos está alinhada com as expectativas do quadro de colaboradores.

Outubro Rosa

No mês dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama, foi promovido no dia 24 de outubro de 2022, na sede da AFUC – Associação dos Funcionários da Cerbranorte, um encontro de colaboradoras com foco na importância do autocuidado. A manhã iniciou com um bate-papo com a Rede Feminina de Braço do Norte, ressaltando os cuidados necessários, além de uma atualização sobre as recentes descobertas e avanços da ciência em relação à doença do câncer.

Ainda visando promover o cuidado com o corpo, houve uma aula de Yoga com a professora e terapeuta Ingrid Haskel, realizada uma roda de conversas sobre a importância de terapias, atenção com alimentação, consumo de chás, entre outros cuidados básicos para que se previnam doenças e até mesmo um câncer.



4.1.3 Segurança e Saúde Ocupacional

A empresa conta com o serviço de um Técnico de Segurança do Trabalho terceirizado, que tem como atribuições, acompanhar os profissionais da cooperativa no desempenho das suas funções, objetivando a manutenção de hábitos de segurança como um valor, reconhecimento dos riscos existentes nas áreas de trabalho com eletricidade e demais riscos adicionais da atividade. Para tanto, foram feitos levantamentos dos riscos ambientais, meios de prevenção, acompanhamento em campo, observando, orientando e aplicando melhorias como um todo, contemplando o trabalho em equipe.

Além do acompanhamento dos colaboradores da Cerbranorte, também se estabeleceu regras de segurança para profissionais terceirizados e parceiros da cooperativa, para serviços de Manutenção e Construção de Redes, roçada, entre outros, seguindo com a devida fiscalização do cumprimento dos procedimentos exigidos.

Treinamentos na Área de Segurança:

- Normas Regulamentadoras

A empresa realizou treinamento básico de NR 10 (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – 40 horas), treinamento da NR 35 (Trabalho em Altura), NR 12 (Operador de Guindauto) e também de Operador de Subestação. Todos direcionados as equipes técnicas para reciclagem de conhecimento de treinamento de novos colaboradores.



17 colaboradores que entraram depois de 2017 receberam treinamentos voltadas aos procedimentos de segurança do trabalho relacionados à construção e manutenção de rede elétrica, em parceria com a FECOERUSC e SESCOOP/SC:

- ✓ FECO-S-01 - Manual de segurança princípios básicos;
- ✓ FECO-S-02 - Equipamentos de proteção individual (EPI), equipamentos de proteção coletiva (EPC) e acessórios;
- ✓ FECO-S-03 - Equipamentos, ferramentas e veículos;
- ✓ FECO-S-07 - Procedimentos gerais de segurança.

O treinamento, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2022, também com objetivo de intercooperação, foi sediado por mais cooperativas que fazem parte da Federação das Cooperativas de Energia de Santa Catarina.

- CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Em 2022, foram capacitados 8 colaboradores, membros CIPA, através de um curso para novos cipeiros de 20 horas, que realizam reunião mensais objetivando cumprir a Norma Regulamentadora Nº 05, com foco em identificar os riscos para cada função existente, fiscalizar o uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção e divulgar informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho. Tal abordagem tem também como objetivo solucionar os problemas de segurança e saúde



Entre as conquistas da CIPA para a equipe de colaboradores, podemos citar: aquisição de mais cintos de segurança do tipo paraquedista para quem trabalha na rede, caminhadas periódicas de segurança para analisar o mapa de risco e fazer as descrições dos riscos da cooperativa, além de reuniões toda 1ª segunda-feira de cada mês, com as equipes dos caminhões, antes de sair para trabalhar, onde são abordados vários aspectos de segurança e saúde.

- SIPAT

A semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi realizada de 20 e 21 de outubro de 2022, e teve palestras com os temas:

- ✓ Yoga do Riso, com Fernando Freitas;
- ✓ Palestra sobre 1º socorros, administrada pelo Sesi;
- ✓ Palestra sobre Segurança do Trabalho com Mauro Henrique de Paula, Técnico de Segurança;
- ✓ Palestra sobre Direção Defensiva, administrada pelo Sesi;
- ✓ Gincana Cooperativa, administrada pelo Sesi.

Durante a SIPAT foram desenvolvidas atividades de integração entre os colaboradores, objetivando reestabelecer vínculos e fortalecer a segurança durante os trabalhos realizados em equipe.

4.2 Compromisso com os associados

Cada vez mais, a Cerbranorte vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade. O compromisso social da cooperativa está amparado no seu estatuto social. Em 2021 foi aprovada a Política de Sustentabilidade, um primeiro passo para direcionamento e formalização das práticas realizadas, mas principalmente, norteadora das atividades futuras. A consultoria contratada em 2022 tem auxiliado no desenvolvimento dos processos e na promoção da aderência à política.

Atividades para a comunidade em geral são desenvolvidas desde a fundação, visando a contribuição da cooperativa no desenvolvimento da sociedade. É fundamental ressaltar que, além do compromisso em fornecer energia e prestar seus serviços com qualidade e agilidade, requisitos fundamentais de uma permissionária de serviço público, a cooperativa preocupa-se com o bem-estar social e desenvolvimento de todos os seus associados. Com esse objetivo, apoia mensalmente diversas entidades como associações, sindicatos, escolas, centros comunitários e grupos esportivos presentes na região.

Em atendimento a Lei Geral de Proteção de Dados nenhuma foto das atividades desenvolvidas com a comunidade será incluída neste capítulo.

JCC – Jovens Cooperativistas Catarinense.

A Cerbranorte foi uma das primeiras cooperativas de infraestrutura no ramo de eletrificação em Santa Catarina a implantar o Programa Cooperjovem, que em 2021 passou por algumas mudanças. Ele é realizado em parceria com o SESCOOP nas escolas que compreendem a área de atuação da cooperativa. Em 2022, houve uma mudança no nome do Programa Cooperjovem para JCC (Jovens Cooperativistas Catarinense). O Programa JCC, tem o foco no apoio a práticas de responsabilidade socioambiental e qualidade de vida, que é um dos seus objetivos finalísticos, além de difundir o cooperativismo e seus princípios para as crianças do 1º ao 9º ano escolar, em três escolas na área de atuação da cooperativa. São mais de 10 anos desde a implantação e neste tempo foram realizadas centenas de ações para promover o cooperativismo no ambiente escolar. Atualmente, o JCC tem a participação da E.M. Atílio Ghisi e E.E.B Dom Joaquim, de Braço do Norte, e E.M. Prof. José Boeing, de Rio Fortuna.

O objetivo é mostrar às crianças que cooperar é muito melhor que competir, realizando atividades constantes que envolvem toda a comunidade escolar. Além disso, o JCC desenvolve e implementa uma proposta de educação, baseada nos valores cooperativistas, como justiça social, solidariedade, participação, liberdade, igualdade, equidade e autonomia.

Entre as principais atividades realizadas com as escolas, destacamos o projeto “Entre Mão- Conectados pela Cooperação”. No primeiro momento foi trabalhado com palestras e atividades lúdicas do Eixo Cooperativismo, visando construir um modelo diferenciado de relações entre alunos, professores, comunidade e cooperativa, promovendo mudanças significativas nas sociedades envolvidas, pautadas na educação cooperativa e na doutrina cooperativista.

Objetivo: Disseminar a cultura da cooperação e divulgar o Programa Jovem Cooperativista Catarinense nas escolas parceiras.

Benefícios: - Enfatizar os Valores Cooperativistas;

- Conhecimento da História do Cooperativismo;
- Reaproximação da Escola com a Cooperativa;

- Ampliar o campo de visão sobre práticas pedagógicas de cooperação no dia a dia da escola;

Associados/consumidores atingidos: 1850 jovens e crianças entre 08 e 16 anos.

Café com a Rede Feminina

No dia 31 de outubro de 2022 foi promovida uma tarde especial para encerrar as atividades do Outubro Rosa. Nesta data aconteceu o segundo café em homenagem às voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer, de Braço do Norte e do grupo Caminhos do Amanhã, de Rio Fortuna.

O objetivo do encontro foi aprendizado, descontração e risos, sendo uma forma de agradecimento e homenagem às mulheres que prestam esse trabalho que faz diferença para a saúde feminina na região. As colaboradoras da cooperativa também participaram do café. O encontro teve a participação do palestrante Fernando Freitas, com a Yoga do Riso.

Associados/consumidores atingidos: 45 mulheres voluntárias da Rede Feminina

Esporte em ação

Até mesmo os atletas que competem sozinhos precisam da cooperação de outras pessoas em seus treinos. Diante disso e do tanto de benefícios que a prática de esportes proporciona às pessoas, a Cerbranorte incentiva e apoia há anos os atletas da região, cooperando com esportes de diversas modalidades.

Associados/consumidores atingidos: 5 atletas diretamente, e mais de 10 mil pessoas indiretamente, através das divulgações e ações

Energia que faz bem

Visando promover o bem-estar social da comunidade, através da oferta de serviços de forma responsável e comprometida com a vida do paciente e sua família, elevando, os padrões de vida da população de Braço do Norte, Rio Fortuna e dos municípios vizinhos, os hospitais locais desenvolvem o projeto “Energia que faz bem”, que oportuniza à população em geral o acesso à gratuidade nos serviços básicos de saúde, com apoio financeiro da cooperativa.

Associados/consumidores atingidos: Toda a área de atuação da Cerbranorte

Bem Nutrir

A alimentação saudável é extremamente importante para o desenvolvimento e o crescimento de uma criança. Isso influencia não somente na saúde física, mas também na saúde psicológica, atingindo diretamente seu bem-estar emocional e social. Uma alimentação correta contribui também com o aumento da imunidade, da aprendizagem, com o crescimento adequado, o desenvolvimento psicomotor e inúmeros outros benefícios para a criança.

Com a parceria da Cerbranorte, o Projeto “Bem Nutrir” possibilita que as crianças da ASACAD - Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente do Município de Braço do Norte tenham uma alimentação muito mais saudável e nutritiva. O repasse mensal da cooperativa é destinado a compra de alimentos diversificados para garantir um cardápio saudável para todas as crianças. Muitas vezes, as refeições feitas na ASACAD são as refeições mais

importantes no dia de uma criança, por conter mais alimentos saudáveis e em quantidade apropriada para o desenvolvimento dela. importantes sobre a alimentação saudável.

Associados/consumidores atingidos: 300 crianças

Cooperando com arte

Além de promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais transforma vidas através do respeito e da integração, entre a escola, os alunos e as famílias, como uma verdadeira comunidade. A Rede Apae se destaca por estar presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

Em Braço do Norte, o projeto Cooperando com Arte apoiado pela Cerbranorte, é destinado a fomentar a inclusão através da arte. Os recursos auxiliam na compra de materiais para a confecção de artesanatos, e para o aprendizado de novas técnicas que auxiliam no desenvolvimento dos alunos. É comprovado que o contato com a arte ajuda a ampliar vários aspectos importantes na vida da pessoa com deficiência, como a criatividade, a sensibilidade, além de potencializar as capacidades intelectuais e motoras.

Associados/consumidores atingidos: 150 alunos, entre crianças, jovens e adultos

Abrace a Apae

O projeto Abrace a APAE com Energia custeia as necessidades de manutenção da entidade de Rio Fortuna. Alguns serviços e atividades diferenciadas, realizadas com os alunos, só se tornam possíveis por meio dessa parceria entre a Cerbranorte e a APAE. Com o repasse mensal, são comprados materiais para realizar essas atividades, custear deslocamentos, principalmente para a participação em eventos esportivos e culturais. E também, quando necessárias, são realizadas pequenas reformas para trazer mais comodidade aos alunos.

Associados/consumidores atingidos: 100 alunos entre jovens e adultos

Rede de Energia

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Braço do Norte é uma entidade sem fins lucrativos, que tem por objetivo a luta social no combate ao câncer. Mas, muito mais do que isso, a Rede costuma apoiar a saúde da mulher de um modo geral, auxiliando-as e motivando-as a vencer os obstáculos diários. O trabalho da rede é totalmente voluntário, porém para as atividades diárias serem realizadas, há alguns gastos fixos e outros esporádicos. Como por exemplo, a compra de papel sulfite, materiais de limpeza, dedetização, manutenção do computador, pagamento do sistema da Rede e da vigilância.

A Cerbranorte entende a importância do trabalho da Rede Feminina para toda a região e por isso é parceira através do projeto “Rede de Energia”, que contribui com a execução das principais ações da Rede, participando como instituição e incentivando seus funcionários a participarem de forma voluntária, bem como com os custos de manutenção da sede no centro de Braço do Norte.

Associados/consumidores atingidos: 4.362 mulheres atendidas no ano

Mês do Cooperativismo

A celebração do Dia C, no dia 02 de julho, reuniu diversas pessoas na Praça Padre Hoer, em Braço do Norte. O evento foi realizado pela Cerbranorte e teve a participação de cooperativas com atuação na região, envolvendo a comunidade e a intercooperação, contemplando o 6º e o 7º princípios do Cooperativismo (Intercooperação e Interesse pela Comunidade, respectivamente).

Durante 07 horas, diversas apresentações e atrações mostraram a força do cooperativismo nas cidades de Braço do Norte e Rio Fortuna.

Associados/consumidores atingidos: população em geral de Braço do Norte e RF

Campanha de Doação de Sangue

Uma coleta de sangue promovida pela Cerbranorte, em parceria com o Hemosc foi realizada em 18 de outubro. Ao todo, 73 cadastros de doares foram realizados e 61 bolsas de sangue coletadas. As equipes do Hemosc estiveram em Braço do Norte para a ação das 10h às 16h, com equipamentos instalados na sede da cooperativa. A adesão foi livre e voluntária.

A parceria com o Hemosc já acontece há alguns anos. Esta é a segunda vez que a Cerbranorte auxilia na organização das coletas externas. Embora todos os anos ocorram ações levando colaboradores para fazer a doação.

Associados/ Consumidores atingidos: 73 voluntários doadores de sangue.

Ação de Natal

A Cerbranorte em parceria com mais sete cooperativas organizou uma festa de Natal na Praça Padre Hoer, em Braço do Norte, em 23 de dezembro. Mais de 2 mil pessoas prestigiaram o evento que celebrou o cooperativismo, a intercooperação e os valores natalinos.

O evento foi marcado por um desfile natalino, composto pelos Grupos Ludicoz, Divina Arte, pela Cia da Dança Giselle Bagio e colaboradores das cooperativas. Um coral composto por colaboradores das cooperativas cantou músicas da natalinas. No final do evento foram sorteados cerca de 20mil em prêmios aos presentes e aos cooperados das sete cooperativas participantes.

Associados/consumidores atingidos: mais de 15 mil participantes

5. A Cerbranorte EM NÚMEROS

Atendimento	2022	2021	Var %
Número de consumidores	17.754	17.457	1,70%
Número de empregados	93	93	0,00%
Número de consumidores por empregado	191	188	1,70%
Número de localidades atendidas	6	6	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação			#DIV/0!

Operacionais	2022	2021	Var %
Número de subestações	1	1	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	1.849	1.814	1,93%
Capacidade instalada (MW)	116	111	4,50%

Mercado	2022	2021	Var %
Área de Permissão (Km ²)	510,22	510,22	0%
Geração própria (GWh)	-	-	0
Demanda máxima (MWh/h)	35,80	32,82	9,08%
Distribuição direta (GWh)	170,59	169,29	0,77%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	657,98	696,73	-5,56%
Residencial	693,54	783,92	-11,53%
Comercial	614,45	701,93	-12,46%
Industrial	678,35	787,04	-13,81%
Rural	760,37	663,69	14,57%
Suprimento	388,71	437,61	-11,18%
População atendida - Urbana (em milhares de habitantes) (Dados estimativa IBGE/2022)	29	25	16,88%
População atendida - Rural (em milhares de habitantes) (Dados Estimativa IBGE/2022)	10	9	7,82%
DEC (horas)	4,24	3,98	6,53%
FEC (número de interrupções)	4,59	0,64	617,19%
Número de reclamações por 1.000 consumidores	5,24	6,53	-19,79%

Financeiros	2022	2021	Var %
Receita operacional bruta (R\$ mil)	121.486	129.416	-6,13%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	95.721	90.165	6,16%
Margem operacional do serviço líquida (%)	26,92%	43,53%	-38,17%
EBITDA OU LAJIDA	10.794	8.934	20,82%
Lucro líquido (R\$ mil)	9.132	7.490	21,92%
Lucro líquido por mil cotas	9.132	7.490	21,92%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	70.675	61.523	14,88%
Valor patrimonial por cota R\$	70.675	61.523	14,88%
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	12,92	12,17	6,13%
Endividamento do patrimônio líquido (%)	39,13	45,45	-13,91%
Em moeda nacional (%)	100	100	0,00%
Em moeda estrangeira (%)	0,00	0,00	0%

Indicadores de Performance	2022	2021	Var %
Salário Médio dos Funcionários	3,05	2,93	0,00%
Energia Gerada/Comprada por Funcionário (MWh)	1.834,30	1.820,32	0,77%
Energia Gerada/Comprada por Consumidor (MWh)	9,61	9,70	-0,92%
Retorno de ativos por unidade	0,38	0,28	35,01%

6. DEMONSTRATIVO DO BALANÇO SOCIAL

1 Base de Cálculo	2022			2021		
Receita Líquida (RL)	95.721			90.165		
Resultado Operacional (RO)	8.159			6.826		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	9.840			8.344		
2 Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/FPB	%S/RL
Encargos Sociais Compulsórios	2.492	25,33%	2,60%	2.203	26,40%	2,44%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	191	1,94%	0,20%	185	2,22%	0,21%
Alimentação	970	9,86%	1,01%	856	10,26%	0,95%
Outros - Seguros	27	0,27%	0,03%	24	0,29%	0,03%
Total - Indicadores Laborais	3.680	37,40%	3,84%	3.268	39,17%	3,62%
3 Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL	Valor (R\$/mil)	% S/RO	%S/RL
Tributos (excluídos encargos sociais)	26.638	326,49%	27,83%	39.645	580,79%	43,97%
Total - Indicadores Sociais	26.638	326,49%	27,83%	39.645	580,79%	43,97%
4 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades			Em Unidades		
Empregados ao final do período	90			93		
Admissões durante o período	7			11		
Demissões durante o período	8			10		
Empregados acima de 45 anos	30			35		
Mulheres que trabalham na empresa	15			18		
5 Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,6			6,4		
Número total de acidentes de trabalho	1			3		



CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Demonstrações contábeis e notas explicativas societárias

**Período: 01 de janeiro
à 31 de dezembro**



[www.
cerbranorte.
com.br](http://www.cerbranorte.com.br)



CERBRANORTE
Juntos fazendo acontecer

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Balanço Patrimonial
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2022	2021
<u>Circulante</u>		<u>30.974</u>	<u>32.049</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	13.187	11.534
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	7	11.329	14.323
Tributos Compensáveis	8	150	132
Almoxarifado Operacional	9	655	582
Ativos Financeiros Setoriais	10	3.231	2.651
Despesas Pagas Antecipadamente	11	202	169
Outros Ativos Circulantes	12	2.220	2.658
<u>Não Circulante</u>		<u>67.353</u>	<u>57.436</u>
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>17.024</u>	<u>13.369</u>
Tributos Compensáveis	8	11	43
Depositos Judiciais e Cauções	12	73	63
Ativo Indenizável (Permissão)	13	16.940	13.263
<u>Investimentos</u>	14	34	49
<u>Intangível</u>	15	50.295	44.018
TOTAL DO ATIVO		98.327	89.485

PASSIVO	NOTA	2022	2021
<u>Circulante</u>		<u>21.446</u>	<u>20.165</u>
Fornecedores	16	6.629	8.219
Empréstimos e Financiamentos	17	1.493	1.486
Obrigações Sociais e Trabalhistas	18	1.339	1.193
Tributos	8	1.008	2.629
Encargos Setoriais	19	942	3.810
Passivos Financeiros Setoriais	10	7.324	1.400
Outros Passivos Circulantes	20	2.711	1.428
<u>Não Circulante</u>		<u>6.206</u>	<u>7.797</u>
<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>6.206</u>	<u>7.797</u>
Empréstimos e Financiamentos	17	291	1.775
Provisão para Litígios	21	148	921
Outros Passivos Não Circulantes	20	536	536
Obrigações Vinculadas à Concessão	22	5.231	4.565
<u>Patrimônio Líquido</u>	23	70.675	61.523
Capital Social		2.775	2.754
Reserva de Capital		727	727
Reservas de Sobras		62.790	41.719
Sobras a Disposição da AGO		4.383	16.323
TOTAL DO PASSIVO		98.327	89.485

As notas expositivas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Demonstração das Sobras ou Perdas - DSP
(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2022	2021
Ingressos/Receitas	24	121.486	129.416
Fornecimento de Energia Elétrica		43.553	53.604
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		52.515	55.164
Ingressos/Receita de Construção da Infraestrutura		11.969	9.623
Outros Ingressos Operacionais		13.449	11.025
Deduções dos Ingressos/Receitas	25	(25.765)	(39.251)
Impostos e Contribuições Sobre a Receita		(16.896)	(23.480)
Encargos Setoriais		(8.869)	(15.771)
Ingresso/Receita Operacional Líquida	26	95.721	90.165
Custo do Serviço de Energia Elétrica	27	(82.379)	(78.351)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida		(55.859)	(55.316)
Custo de Operação		(14.551)	(13.412)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura		(11.969)	(9.623)
Sobra ou Lucro Bruto		13.342	11.814
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	27	(5.183)	(4.988)
Dispêndios/Despesas com Vendas		(82)	(122)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(4.484)	(4.616)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais		(617)	(250)
Resultado Antes do Resultado Financeiro		8.159	6.826
Resultado Financeiro	29	1.421	790
Ingressos/Receitas Financeiras		2.221	1.163
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras		(800)	(373)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		9.580	7.616
(-) Contribuição Social	32	(125)	(40)
(-) Imposto de Renda	32	(323)	(86)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício		9.132	7.490

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Demonstração do Resultado Tributável

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
Ingressos/Receitas	121.486	120.608	879
Fornecimento/ Disponib. de Energia Elétrica	96.068	95.308	761
Igressos/Receita de Construção da Infraestrutura	11.969	11.969	-
Outros Ingressos Operacionais	13.449	13.331	118
Deduções dos Ingressos/Receitas	(25.765)	(25.535)	(231)
Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(16.896)	(16.729)	(167)
Encargos Setoriais	(8.869)	(8.806)	(64)
Ingresso/Receita Operacional Líquida	95.721	95.073	648
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(82.379)	(81.787)	(592)
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(55.859)	(55.457)	(402)
Custo de Operação	(14.551)	(14.361)	(190)
Dispêndios/Despesas de Construção Infraestrutura	(11.969)	(11.969)	-
Sobra ou Lucro Bruto	13.342	13.286	56
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(5.183)	(5.140)	(43)
Dispêndios/Despesas com Vendas	(82)	(81)	(1)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	(4.484)	(4.452)	(32)
Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais	(617)	(607)	(10)
Resultado Antes do Resultado Financeiro	8.159	8.146	13
Resultado Financeiro	1.421	52	1.369
Ingressos/Receitas Financeiras	2.221	847	1.374
(-) Dispêndios/Despesas Financeiras	(800)	(795)	(5)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.580	8.198	1.382
(-) Contribuição Social	(125)	-	(125)
(-) Imposto de Renda	(323)	-	(323)
Sobras ou Lucro Líquido do Exercício	9.132	8.198	934

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

Mutações	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Sobras				Sobras ou Perdas a Acumuladas	Totais	
			Reserva Legal	RATES	Reserva de Expansão Manut. Sist. Distribuição	Reserva de Investimento e Ampliações			
Saldo em 31/12/2020	2.734	727	6.416	2.065	25.461	4.085	12.525	54.013	
<u>Aumento de Capital:</u>									
Por Integralização de Quotas	20	-	-	-	-	-	-	20	
<u>Reversão de Reservas</u>									
Por Disposição Estatutária	-	-	-	(268)	(1.019)	-	1.287	-	
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	7.490	7.490	
<u>Aumento das Reservas</u>									
Por Disposição Estatutária	-	-	718	673	3.588	-	(4.979)	-	
Saldo em 31/12/2021	2.754	727	7.134	2.470	28.030	4.085	16.323	61.523	
<u>Aumento de Capital:</u>									
- Por Integralização de Quotas	21	-	-	-	-	-	-	21	
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	16.323	-	(16.323)	-	
<u>Reversão de Reservas</u>									
- Por Disposição Estatutária	-	-	-	(392)	(1.121)	-	1.513	-	
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	9.132	9.132	
<u>Aumento das Reservas</u>									
Por Disposição Estatutária	-	-	820	1.344	4.099	-	(6.263)	-	
Saldo em 31/12/2022	2.775	727	7.954	3.421	47.330	4.085	4.383	70.675	

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
<u>Atividades Operacionais</u>		
<u>Sobra Líquida do Exercício</u>	<u>9.132</u>	<u>7.490</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	11.002	(4.980)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	82	122
Depreciação e Amortização	2.811	2.273
Baixas do Intangível	8.109	(7.375)
<u>Variações no Ativo</u>	<u>(1.009)</u>	<u>10.240</u>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	2.912	(945)
Tributos Compensáveis	14	119
Almoxarifado Operacional	(73)	(117)
Ativos Financeiros Setoriais	(580)	(366)
Despesas Pagas Antecipadamente	(33)	(30)
Ativo Indenizável (Permissão)	(3.677)	10.956
Outros Realizáveis	428	623
<u>Variações no Passivo</u>	<u>1.165</u>	<u>5.216</u>
Fornecedores	(1.591)	1.131
Tributos	(1.621)	163
Obrigações Sociais e Trabalhistas	146	229
Encargos Setoriais	(2.868)	2.680
Passivos Financeiros Setoriais	5.924	(49)
Provisão para Litígios	(773)	41
Outras Exigibilidades	1.948	1.021
<u>Total das Atividades Operacionais</u>	<u>20.290</u>	<u>17.966</u>
<u>Atividades de Investimento</u>		
Participações Societárias	(15)	(17)
Aplicações no Intangível	17.197	12.989
<u>Total das Atividades de Investimento</u>	<u>17.182</u>	<u>12.972</u>
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Empréstimos e Financiamentos	(1.476)	(1.485)
Aumentos de Capital	21	20
<u>Total das Atividades de Financiamento</u>	<u>(1.455)</u>	<u>(1.465)</u>
<u>Total dos Efeitos no Caixa</u>	<u>1.653</u>	<u>3.529</u>
Saldo Inicial de Caixa	11.534	8.005
Saldo Final de Caixa	13.187	11.534
<u>Variação no Caixa</u>	<u>1.653</u>	<u>3.529</u>

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte
CNPJ: 86.433.042/0001-31
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2022
Demonstração do Valor Adicionado

(Valores expressos em milhares de reais)

	2022	2021
Receitas	121.405	129.294
Venda de Energia e Serviços	108.587	119.214
Receita de Construção	11.969	9.623
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(82)	(122)
Outros Resultados Operacionais	931	579
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	74.242	72.408
Insumos Consumidos	74.242	72.408
Energia Comprada para Revenda	40.479	43.302
Encargo de Uso de Rede Elétrica	15.379	12.014
Outros Insumos Adquiridos	222	893
Material e Serviços de Terceiros	6.193	6.576
Custo de Construção	11.969	9.623
(=) Valor Adicionado Bruto	47.163	56.886
(-) Depreciações e Amortizações	(2.635)	(2.109)
(=) Valor Adicionado Líquido	44.528	54.777
(+) Valor Adicionado Transferido	2.221	1.163
Receitas Financeiras	2.221	1.163
(=) Valor Adicionado á Distribuir	46.749	55.940
Distribuição do Valor Adicionado:	46.749	55.940
Pessoal	8.216	6.693
Remunerações	6.450	5.297
Encargos Sociais - FGTS	530	464
Auxílio Alimentação	970	856
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	266	76
Governo	28.601	41.384
Federal	11.493	17.749
Estadual	17.068	23.595
Municipal	40	40
Financiadores	800	373
Outros Encargos Financeiros	800	373
Cooperados	9.132	7.490
Sobras Retidas	9.132	7.490
Valor Adicionado (médio) por Empregado	519	602

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota 01 - Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte – Cerbranorte, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, constituída sob forma de cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB.

A Cerbranorte tem por objetivo fornecer energia com excelência e cooperação. A sociedade é regida pela Lei n.º 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que definiu a política nacional de cooperativismo e instituiu o regime jurídico das sociedades cooperativas, suas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Cerbranorte está domiciliada na Rua Governador Jorge Lacerda, 1761, Bairro Centro, CEP: 88750-000, Braço do Norte (SC), Brasil.

Nota 02 – Perfil Empresarial

A Cerbranorte, teve seu enquadramento como permissionária do serviço público de distribuição de energia elétrica outorgado por meio da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 1.629, de 21 de outubro de 2008. Em 28 de novembro de 2008 assinou o contrato de permissão de distribuição de energia elétrica de nº 025/2008, cujo prazo de vigência era de 20 anos, contados a partir da assinatura.

Em, 15 de abril de 2021 a Cerbranorte assinou seu 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 25/2008, alterando assim a cláusula sexta – prazo de permissão. Com a nova redação o prazo da permissão passa a ser de 30 anos, a contar da data do contrato de permissão, podendo ser prorrogado por igual período, a juízo do poder concedente, conforme Lei nº 12.111, de 09 de dezembro de 2009.

A Cerbranorte atua no segmento de distribuição de energia elétrica e atende, total ou parcialmente, 6 municípios, Anitápolis, Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 338, de 22 de maio de 2006. Adicionalmente a Cerbranorte é responsável pelo suprimento de energia elétrica para atendimento de 1 permissionária de distribuição, que atua no município de Anitápolis e Santa Rosa de Lima, também do estado de Santa Catarina.

De acordo com contrato de permissão, a outorga está autorizada a cobrar de seus cooperados e consumidores uma tarifa de fornecimento de energia constituídas em dois componentes, através de critérios e metodologias para reajuste e revisão das tarifas de energia elétrica definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL em regulamentação específica.

Os dois componentes que formam a receita requerida para períodos anuais, que representa a receita

necessária para as distribuidoras manterem o seu equilíbrio econômico-financeiro são:

a) Parcela A: representa os custos relacionados às atividades de transmissão e geração de energia elétrica, além dos encargos setoriais definidos em legislação específica, cujos montantes e preços, em certa medida, escapam à vontade ou gestão da distribuidora, classificados como “não gerenciáveis”.

b) Parcela B: representa os custos “gerenciáveis”, inerentes as operações de distribuição de energia, estando assim sujeitos ao controle ou influência das práticas de gestão adotadas pela permissionária. Inclui os custos com operação, manutenção e expansão do sistema de distribuição, bem como os custos com o atendimento aos consumidores. Em 18 de julho de 2016 a cooperativa assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Permissão nº 25/2008, o que permite que a cooperativa pleitei a receita requerida prevista para sustentação dos custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B), conforme estabelecido no submódulo 8.4 do Procedimentos de Regulação Tarifária - Proret, aprovado pela Resolução Normativa nº 1003, de 01 de fevereiro de 2022. O Item b, da nota 36 demonstra detalhes sobre a metodologia utilizada para a formação desses dois componentes citados.

Nota 03 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma, as demonstrações foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal.

Estão sendo apresentadas em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, pelas normas, interpretações e comunicados técnicos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades por Ações, e alterações contidas nas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009. Tais dispositivos tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

As estruturas das demonstrações contábeis estão alinhadas ao previsto na NBC TG 26 (R5), conforme determina o item 23 da ITG 2004, ambas legislações, emitidas pelos CFC, valendo-se do contido no item nº 10 da NBC TG 26 (R5) que permite que a entidade possa usar outros títulos nas demonstrações em vez daqueles usados na referida norma, desde que não contrarie a legislação societária vigente. Estão ainda de acordo com a Lei 5.764/1971, que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do CFC, específica para as entidades cooperativas.

Algumas informações adicionais são apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares, em atendimento ao Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), instituído pela Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021, assim como às instruções contidas nos Despachos de Encerramento publicados e as orientações divulgadas no sítio da Agência.

A cooperativa não possui resultados abrangentes, motivo pelo qual não está apresentando a demonstração de resultado do exercício abrangente, pois esta equivale a demonstração de sobras e perdas do exercício.

Nota 04 - Principais Práticas Contábeis Societária

a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira. A moeda funcional da cooperativa é o Real (R\$).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata, e vencimento original em até 90 dias, são consideradas como caixa e equivalentes de caixa. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

c) Consumidores

Correspondem aos valores a receber de clientes pelo fornecimento e o suprimento de energia faturada e estimativa de energia fornecida não faturada no decurso normal das atividades.

São reconhecidas ao valor faturado deduzidas das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a cooperativa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

d) Almoxarifado Operacional

Os materiais em estoques classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos (imobilizado), estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

e) Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com o previsto no PRORET 8.4.. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de permissão.

f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

g) Ativo Indenizável (Permissão)

Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão, classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de Concessão. É importante ressaltar que este não é um ativo como os demais ativos comparáveis e disponíveis no mercado, mas um ativo que é derivado e intrinsecamente vinculado à infraestrutura existente da Cerbranorte, suscetível a variações decorrentes de mudanças no ambiente regulatório e relacionadas à infraestrutura.

h) Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativo Intangível e o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e do OCPC 05 – Contratos de Concessão.

O intangível é avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização do ativo intangível dos contratos de permissão é calculada pela taxa de depreciação regulatória dos bens individuais. A amortização é reconhecida na rubrica de custo de operação e despesas operacionais. As taxas de depreciação regulatória dos principais bens a serviços da permissão são as seguintes:

Itens mais relevantes do ativo Não Circulante	Taxa Anual
Condutor (Tensão < 69Kv)	3,57%
Edificação	3,33%
Equipamento Geral	6,25%
Estrutura (Poste)	3,57%
Medidor	7,69%
Transformador Distribuição	4,00%
Veículos	14,29%

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

Consoante ao que determina a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de ser recuperados pelo uso ou pela venda.

Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, por meio da amortização, que integra a Parcela B da Receita Requerida, adotada para definição das tarifas de fornecimento, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da Cerbranorte é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

j) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios como salário, férias vencidas ou proporcionais, e os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

l) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da cooperativa são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da cooperativa.

m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

As provisões quando envolviam incertezas foram constituídas dentro da melhor estimativa, fortemente alicerçadas sobre opiniões de especialistas. Quando ligadas à área jurídica, as mesmas refletem a opinião dos assessores jurídicos e advogados responsáveis por tais demandas, sempre levando em conta o recomendado pelas características qualitativas, visando a melhor representação patrimonial e financeira. A opinião dos advogados encontra-se baseada no critério da similaridade com processos anteriores, a complexidade e o próprio posicionamento dos tribunais. Desta forma, a administração da Cerbranorte considera que as provisões são suficientes e refletem a melhor posição patrimonial nas respectivas datas das demonstrações contábeis.

As provisões foram constituídas quando a cooperativa tinha uma obrigação na data das demonstrações contábeis resultado de eventos passados, da qual era provável a exigência de benefício econômico para liquidação e o valor da obrigação pudesse ser estimado em base confiável.

Os ativos e passivos contingentes não foram reconhecidos a não ser na condição de “praticamente certo”, ou quando deixaram de ser contingentes, tudo em conformidade com os itens 27 e 31 da NBC TG 25 (R2).

n) Apuração do Resultado

A cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

n. 1) Receita Não Faturada

Corresponde a receita de fornecimento de energia elétrica entregue ao consumidor e não faturada, e a receita de utilização da rede de distribuição, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

n. 2) Receita de Construção

A ICPC 01 (R1) estabelece que a permissionária de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 – Contratos de Construção (serviço de construção ou melhoria) e Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de permissão.

A cooperativa contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (a) a atividade fim da cooperativa é a distribuição de energia elétrica; (b) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica e (c) algumas construções de infraestrutura poderão ser terceirizadas com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

o) Operações com Partes Relacionadas

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

p) Tributação do Resultado

Conforme previsto no decreto nº 9.580/2018, as sociedades cooperativas que obedecerem ao disposto na legislação específica não terão incidência do imposto sobre suas atividades econômicas, de proveito comum decorrente de ato cooperativo. Já para resultados decorrentes de ato não cooperativo, operações e atividades estranhas à sua finalidade serviram de base de cálculo para recolhimento de tributos, com base no Lucro Real. A provisão para imposto de renda e contribuição social da Cerbranorte, foi apurada sobre o lucro, representado pelo resultado obtido em operações com não associados e sobre a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens.

q) Operações com Não Cooperados

As operações com não associados estão escrituradas destacadamente de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos, em atendimento a ITG 2004, conforme apresentamos na Demonstração de Resultado para efeito de cálculo do IRPJ e CSLL, nota 32.

O resultado positivo gerado em operações com não associados, após a dedução dos tributos, é destinado integralmente a Fundo de Assistência Técnica e Educacional – FATES.

r) Encargos Setoriais

r.1) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE): Fundo setorial que tem como objetivo custear diversas políticas públicas do setor elétrico brasileiro, tais como: universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional; concessão de descontos tarifários a diversos usuários do serviço (baixa renda, rural; Irrigante; serviço público de água, esgoto e saneamento; geração e consumo de energia de fonte incentivadas, etc.); modicidade da tarifa em sistemas elétricos isolados (Conta de Consumo de Combustíveis – CCC); competitividade da geração de energia elétrica a partir da fonte carvão mineral nacional; entre outros.

r.2) Taxa de Fiscalização (TFSEE): encargo que constitui receita da ANEEL destinado a cobertura de suas despesas administrativas e operacionais. É fixado anualmente e pago mensalmente.

r.3) Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética (P&D/PEE) – encargo com a finalidade de prover recursos para o desenvolvimento e a competitividade energética dos Estados, bem como, a universalização do serviço de energia elétrica. Desde a publicação da Lei 13.280, de 3 de maio de 2016, as cooperativas permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, cuja energia vendida anualmente seja inferior a 500 GWh, estão desobrigadas a aplicarem recursos em P&D/PEE, ficando a obrigação da aplicação dos saldos remanescentes.

r.4) Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia (PROINFA): encargo para cobertura dos custos de energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fontes eólicas, pequenas centrais elétricas e biomassa. Calculado pela ANEEL anualmente e pago mensalmente pelas distribuidoras.

s) Normas IASB e CPC

Novas normas, alterações e interpretações: O International Accounting Standards Board – IASB, e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, emitiram revisões às normas existentes, com vigência a partir de 01/01/2023. A relação destas revisões apresentadas serão avaliadas e, se aplicáveis, serão adotadas pela cooperativa.

Norma	CPC Correspondente	Alteração	Aplicação
IFRS 17	CPC- 50 - Contratos de Seguros	Adoção Inicial.	01/01/2023
IAS 12	CPC- 32 - Tributos Sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção.	01/01/2023
IAS 1	CPC- 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis.	01/01/2023
IAS 8	CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover guidance ¹ sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	01/01/2023
IFRS 10	CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover guidance ¹ para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	01/01/2023

¹ Instituído pela Instrução CVM 480/2009, o Guidance demonstra a prática das empresas em comunicar para o mercado o comportamento esperado dos seus indicadores financeiros e não-financeiros, que afetam o desempenho da companhia.

Nota 05 - Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os instrumentos financeiros são:

Caixa e Equivalentes de Caixa: apresentados na nota 6;

Contas a Receber - Consumidores: apresentados na nota 7;

Ativo Financeiro Indenizável: apresentados na nota 13;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 17;

Fornecedores: apresentados na nota 16.

b) Valor Justo

	2022		2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Instrumentos Financeiros				
Ativo	40.381	40.381	38.127	38.127
Caixa e equivalentes de caixa	13.187	13.187	11.534	11.534
Contas a receber	10.254	10.254	13.330	13.330
Ativo Indenizável (Permissão)	16.940	16.940	13.263	13.263
Passivo	8.413	8.413	11.480	11.480
Empréstimos e Financiamentos	1.784	1.784	3.261	3.261
Fornecedores	6.629	6.629	8.219	8.219

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Destinados	Empréstimos	Outros Passivos Financeiros	Total
	a Venda	e Recebíveis		
Em 31 de dezembro de 2022				
Ativo	16.940	24.516	-	41.456
Caixa e equivalentes de caixa	-	13.187	-	13.187
Contas a receber	-	11.329	-	11.329
Ativo Indenizável (Permissão)	16.940	-	-	16.940
Passivo	-	-	6.629	8.413
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.784	1.784
Fornecedores	-	-	6.629	6.629
Em 31 de dezembro de 2021				
Ativo	13.263	25.857	-	39.120
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.534	-	11.534
Contas a receber	-	14.323	-	14.323
Ativo Indenizável (Permissão)	13.263	-	-	13.263
Passivo	-	-	8.219	11.479
Empréstimos e Financiamentos	-	-	3.260	3.260
Fornecedores	-	-	8.219	8.219

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

A avaliação da Administração com relação aos riscos inerentes às atividades desenvolvidas pela Cooperativa é de que é de que não são considerados relevantes. A seguir, seguem outros fatores de risco que podem afetar os negócios:

d.1) Risco de Crédito: advém da possibilidade de a cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira.

d.2) Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

d.3) Riscos de Taxas e Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a empresa adota a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

d.4) Instrumentos Derivados: a cooperativa não possui aplicações em instrumentos financeiros derivativos, tais como hedge, swap e outros.

Nota 06 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração	2022		2021	
			Valores em milhares de R\$			
Caixa e Bancos				1.106		3.721
Aplicações no Mercado Aberto						
Caixa Económica Federal	FIC GIRO EMP DI	Imediato	96,5% do CDI	276	4.412	
Bradesco	CDB Facil CDI	Imediato	100% do CDI	1.565	1.393	
Sicoob	RDC - Longo CDI 30	Imediato	104% do CDI	3.327	1.004	
Sicoob	RDC - Longo CDI 90	Imediato	99% do CDI	1.097	-	
Sicoob	RDC -Diário	Imediato	91% do CDI	585	-	
Sicredi	Sicredinvest	Imediato	105% do CDI	1.122	1.004	
Sicredi	Sicredinvest Exclusivo	Imediato	106% do CDI	1.060		
Unicredi	RDC IMPAR	Imediato	105% do CDI	2.159		
Banco do Brasil	BB Rende Fácil	Imediato	10% do CDI	890	-	
				12.081		7.813
					13.187	11.534

Todas as aplicações financeiras são de liquidez imediata e foram efetuadas em investimentos de baixo risco, para resgate em prazo não superior a 90 dias.

Nota 07 – Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores a receber são principalmente provenientes do fornecimento de energia elétrica aos associados da cooperativa e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não

faturado, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. O valor de energia elétrica não faturada é baseado em estimativa.

Consumidores	Saldo Vencidos	Provisão p/devedores Duvidosos			Total	
		Vencidos		mais 90 dias	2022	2021
		até 90 dias	mais 90 dias			
Residencial	2.536	412	374	(416)	2.906	3.586
Industrial	2.175	530	188	(225)	2.668	3.629
Comercial	1.153	136	145	(166)	1.268	1.829
Rural	1.861	227	29	(31)	2.086	2.996
Poder Público	137	-	-		137	152
Iluminação Pública	110	-	-		110	263
Serviços Públicos	66		-		66	100
Suprimento	499	-	-		499	432
Participação Financeira	118	-	-		118	209
Serviços Taxados/Outros	145	-	-	(237)	(92)	(57)
Parcelamentos						
Residencial	53	-	-		53	70
Industrial	955	-	-		955	729
Comercial	204	-	-		204	342
Rural	351	-	-		351	43
	10.363	1.305	736	(1.075)	11.329	14.323
					Valores em milhares de R\$	

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Em relação a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a respectiva estimativa de perdas é constituída com base na experiência da administração e considerando os parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os valores estimados no fim do exercício consideram principalmente: (i) classe residencial, vencidos há mais de 90 dias; (ii) classe comercial, vencidos há mais de 180 dias; (iii) demais classes, vencidos há mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

São considerados todos os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência. O valor apurado é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

	2022	2021
Consumidores		
Residencial	416	359
Industrial	225	219
Comercial	166	151
Rural	31	27
Soma	838	756
Outros Crédito		
Outras Provisões (a)	237	237
	1.075	993

(a) Valor registrado em outras provisões, são estimativas de perdas no recebíveis em poder de terceiros, que possuem convênios de arrecadação com a cooperativa.

Nota 08 – Tributos Compensáveis e Tributos a Pagar

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Tributos Compensáveis - Ativo Circulante		
IRRF a Compensar (b)	37	9
Contribuições Sociais a Recuperar (b)	17	11
Demais Impostos Retidos	64	64
ICMS a Recuperar (a)	32	48
	150	132
Tributos Compensáveis - Ativo Não Circulante		
ICMS a Recuperar (a)	11	43
	11	43
	2022	2021
Tributos Compensáveis - Passivo Circulante		
ISS PMBN a Recolher	6	6
ICMS a Pagar	426	2.131
INSS a Recolher	416	360
FGTS a Recolher	127	107
IRRF a Recolher	10	2
Contribuições Sociais na Fonte	1	1
PIS a Pagar	17	14
COFINS a Recolher	5	3
IRPJ a Recolher (c)	-	5
CSLL a Recolher (c)	-	-
	1.008	2.629

a) ICMS a Recuperar

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens destinados a prestação do serviço da cooperativa – Crédito de ICMS do Ativo Permanente (CIAP), instituído pela Lei Complementar n.º 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar n.º 102/2000.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar

Os valores registrados como Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referem-se a créditos de valores retidos na fonte e pagamento mensal por estimativa.

c) Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado anualmente com base no lucro real que permite expurgar os efeitos decorrentes das mudanças promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, e alterações subsequentes, da base de cálculo desses tributos. A base de apuração dos tributos está demonstrada na nota 32. Em 2022 os valores recolhidos por estimativa foram superiores ao valor do imposto a pagar,

apurados no ajuste anual, o saldo negativo do IRPJ e CSLL, será compensado na forma da lei.

Nota 09 – Almoxarifado Operacional

O almoxarifado operacional é composto por materiais destinados à manutenção das operações de distribuição de energia. Segue composição:

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Almoxarifado de Manutenção		
Condutores	45	94
Estruturas	-	58
Medidores	11	118
Capacitores	10	10
Chaves	25	25
Isoladores	61	55
Transformadores	-	14
Parafusos e Ferragens	146	100
Materiais Diversos	128	30
Sucata	229	78
	655	582

Nota 10 - Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Ativos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	2
CDE - Neutralidade (a)	-	118
PROINFA - Neutralidade (a)	-	19
ESS - Neutralidade (f)	-	15
IF - CUSD/Energia (b)	450	366
Sobrecontratação de Energia (d)	313	
Bandeiras Tarifárias (c)	35	
Demais Passivos Financeiros (d)	10	444
<u>Em Amortização</u>		
PROINFA - Neutralidade (a)	31	-
CDE - Neutralidade (a)	195	-
TFSEE - Neutralidade (a)	3	-
ESS - Neutralidade (g)	1.459	-
IF - CUSD/Energia (b)	735	1.687
	3.231	2.651

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Passivos Financeiros Setoriais		
Circulante		
<u>Em Constituição</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	-
CDE - Neutralidade (a)	4	-
PROINFA - Neutralidade (a)	2	-
ESS - Neutralidade (f)	312	-
Previsão Risco Hidrológico (e)	832	688
Adiantamento Modicidade Tarifária (g)	1.701	
Demais Passivos Financeiros (d)	915	399
<u>Em Amortização</u>		
TFSEE - Neutralidade (a)	-	5
CDE - Neutralidade (a)	-	270
PROINFA - Neutralidade (a)	-	38
Sobrecontratação de Energia (d)	95	
CVE - Compra de Energia (d)	1.542	
Previsão Risco Hidrológico (e)	1.921	-
	7.324	1.400

a) Neutralidade da parcela “A”

Os ajustes financeiros dos encargos setoriais na Parcela “A” resultam da diferença entre a cobertura tarifária de encargos setoriais – CDE, PROINFA e TFSEE, e a receita auferida pela permissionária, decorrente da aplicação das tarifas de fornecimento vigentes ao mercado de referência, os encargos em constituição referem-se ao ciclo tarifário em andamento, os valores em amortização são aqueles que já foram homologados no processo tarifário e se realizam no ciclo posterior a sua homologação.

b) PIS/COFINS sobre a Compra de Energia

Por ocasião dos processos tarifários, o valor da energia comprada, adotado para determinação das tarifas, não contempla o PIS e a COFINS incidentes na operação, que são pagos pela permissionária. Por esta razão, a cada ciclo tarifário a permissionária apura o valor pago relativo a estes tributos, e inclui o montante como componente tarifário ao ciclo seguinte, da mesma forma que a neutralidade da parcela “A”, são separados em valores em constituição e em realização, seguindo os mesmos critérios dos outros encargos.

c) Bandeiras Tarifárias

A bandeira tarifária é um sistema de cobrança regulamentado pela ANEEL, cujo objetivo é repassar mensalmente ao consumidor, de forma mais transparente, os custos adicionais causados pela necessidade de acionamento de usinas termelétricas na geração de energia. Este acionamento tem o objetivo de economizar a água dos reservatórios das usinas hidrelétricas, porque, quanto menor forem os níveis dos reservatórios, maior é o número de usinas termelétricas acionadas.

As bandeiras são divididas em verde, quando há condições favoráveis para a geração de energia e não há necessidade de cobrança adicional; amarela, quando as condições tornam-se menos favoráveis e a tarifa passa a sofrer um acréscimo a cada quilowatt-hora (kWh) consumido; vermelha, quando a produção

de energia é mais custosa e a tarifa sofre um acréscimo maior; e a bandeira de escassez hídrica, determinada em caráter extraordinário pela Câmara de Regras Excepcionais para a Gestão Hidroenergética (CREG), por causa do déficit da Conta Bandeiras, ocasionado pelos altos custos de geração, resultantes da severa baixa dos níveis dos reservatórios. Sua vigência teve início em 01 de setembro de 2021 e teve seu término em 30 de abril de 2022.

A arrecadação dos valores da Conta Centralizadora dos Recursos das Bandeiras Tarifárias é realizada mensalmente pelas distribuidoras através das faturas de energia, a ANEEL determina os valores a serem repassados pelas distribuidoras à esta conta, podendo haver sobras ou déficits na arrecadação para a cobertura dos custos com geração, ficando a cargo da distribuidora contabilizá-los para que entrem como ajuste financeiro no ciclo posterior. Após o término da cobrança da bandeira de escassez hídrica, em abril de 2022, as contas bandeiras tarifárias não precisaram ser acionadas, por conta da normalização dos níveis dos reservatórios, não havendo assim cobrança extra para o consumidor, e consequente repasse a esta conta.

d) CVE Ajuste do Custo com Energia Comprada

Considerando que os contratos de compra de energia têm datas de reajustes diferentes da data base do processo tarifário da Cooperativa, o custo efetivo da compra pode ser diferente daquele considerado na cobertura tarifária. As diferenças eventualmente apuradas em um ciclo, são atualizadas mensalmente, pela variação do IPCA e contabilizadas como componentes financeiros. Os referidos componentes irão compor as tarifas do ciclo tarifário seguinte. Às cotas de energia de Angra e CCGF também se aplica este procedimento.

e) Previsão de Risco Hidrológico (GSF)

As operações de compra de energia no mercado livre trazem consigo a obrigação da empresa de participar no rateio do risco hidrológico, administrado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. No processo tarifário é estabelecido um valor, que irá compor a tarifa, e que se trata de uma previsão do custo correspondente, no ciclo tarifário. Mensalmente a Cooperativa compara o custo efetivo do mês com a cobertura tarifária recebida na receita de fornecimento. As diferenças apuradas ao longo do ciclo, são atualizadas pelo IPCA e contabilizadas como Componente Financeiro, cujos saldos irão compor as tarifas do próximo ciclo tarifário.

f) Encargo de Serviço do Sistema (ESS) e Encargo de Energia de Reserva (EER)

O ESS e o EER são encargos exigíveis de empresas que adquirem energia no mercado livre. O tratamento contábil dispensado a estes é semelhante ao adotado para os demais encargos setoriais, no que diz respeito à Neutralidade da Parcela A. No entanto, como os custos efetivos somente serão conhecidos nos meses em que se realizarem, no processo tarifário a permissionária recebe em suas tarifas, um valor estimado dos referidos custos. Por esta razão, além do cálculo da Neutralidade, para estes encargos também é apurado um componente financeiro, correspondente à diferença do custo reconhecido no processo tarifário e os efetivamente incorridos, quando de suas realizações. A exemplo dos demais componentes financeiros, tanto a Neutralidade, quanto a referida diferença, serão computados na formação das tarifas do próximo ciclo tarifário.

g) Adiantamento para Modicidade Tarifária

Em 20/06/2022, tendo em vista a desestatização da Eletrobrás indicada na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, o que consta da Resolução CNPE nº 15/2021, de 31 de agosto de 2021, e a manifestação recebida do Ministério de Minas e Energia acerca do aporte inicial associado ao processo de capitalização da Eletrobrás. A SGT, por meio da Nota Técnica nº 92/2022-SGT/ANEEL, propôs regulamentação do componente tarifário denominado CDE Modicidade Eletrobrás, a mesma norma descreve a metodologia aplicada para a amortização do saldo vigente em dezembro de 2022.

Nota 11 - Despesas Pagas Antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente compreendem o valor das despesas securitárias para cobertura contra sinistros dos veículos da frota e máquinas e equipamentos, conforme descrito na nota 33, onde são apresentados as coberturas e os valores dos prêmios totais contratados.

Também correspondem a pagamentos antecipados de outras despesas apropriadas durante o exercício e até mesmo de encargos setoriais (itens financeiros), como por exemplo o Proinfa, cujo pagamento é feito anteriormente a emissão da nota fiscal. A tabela abaixo corresponde ao saldo de despesas que ainda serão apropriadas após o fechamento do exercício de 2022.

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Despesas Pagas Antecipadamente		
Ativos Regulatórios		
Itens Financeiros	156	107
Outros		
Outros Ativos - Prêmios de Seguros	46	62
	202	169

Nota 12 - Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Outros Ativos Circulantes		
Serviços em Curso	-	203
Empregados (a)	119	79
Adiantamento a Fornecedores	243	239
Título de Crédito a Receber (b)	352	193
Alienações a Receber	84	10
Convênios Arrecadação (c)	245	296
Subvenção CDE (d)	1.018	1.404
Outros (e)	58	40
Desativações/Alienações em Curso	101	194
Soma do Circulante	2.220	2.658
Outros Ativos Não Circulante		
Depósitos Vinculados a Litígios	73	63
Soma do Não Circulante	73	63

(a) Refere-se a valores de adiantamento de férias e adiantamento de salários.

(b) Refere-se ao compartilhamento de infraestrutura, que são os pontos de fixação nos postes da Cerbranorte, realizada por terceiros, para prestação de serviço de telecomunicação de interesse coletivo, tais como telefonia, internet e outros.

(c) Valores referentes a convênios com agentes arrecadadores não bancários.

(d) Destaque-se no quadro anterior o valor que se refere aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, homologado pela Resolução Homologatória nº 3034/2022 e Resolução Homologatória nº 3124/2022.

(e) Refere-se a cheques em processo de cobrança e a Diferença Mensal de Receita – DMR que é o montante de recursos a ser recebido pela Cerbranorte para custear essa diferença, no âmbito da aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 472 de 24 de janeiro de 2012.

Nota 13 - Ativo Indenizável (Permissão)

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica nº 025/2008, de 28 de novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Outorgado) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcada estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;
- (b) Parcada remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A mutação e composição dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e o ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

	Ativo Financeiro Indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.219
Transferência para Ativo Financeiro	(10.956)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	13.263
Transferência para Ativo Financeiro	3.677
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.940

Ativo Financeiro Indenizável	2022	2021
Máquinas e Equipamentos	15.788	12.112
Intangível	-	-
Edificações	940	940
Terrenos	211	211
Móveis e Utensílios	0	-
Total	16.940	13.263

Nota 14 – Investimentos

Demonstra os investimentos que a permissionária mantém em outras empresas, na sua grande maioria as cooperativas de crédito. Todos os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição.

Investimentos	Valores em milhares de R\$	
	2022	2021
Avaliadas pelo Custo		
Oficina Técnica Extremo Sul	-	22
Fecoerusc	-	1
Unicred	2	2
Sicredi	3	1
Credivale	29	23
34	49	

Nota 15 - Intangível

Intangível			2022	2021
	Custo Original	Amortização Acumulada	Valor Contábil	Valor Contábil
Em Serviço				
Intangível	532	277	255	14
Terrenos	-	-	-	-
Edificações	2.344	695	1.649	1.758
Máquinas e Equipamentos	53.338	15.018	38.321	33.782
Veículos	2.590	477	2.113	366
Móveis e Utensílios	571	288	283	238
Total em Serviço	59.375	16.755	42.620	36.158
Em Curso				
Terrenos	100	-	100	-
Máquinas e Equipamentos	2.507	-	2.507	5.547
Materiais em Depósito	2.266	-	2.266	2.311
Adiantamentos a Fornecedores	2.801	-	2.801	-
Transformação, Fabricação e Reparo	0	-	0	1
Total em Curso	7.675	0	7.675	7.859
Total	67.050	16.755	50.295	44.018

a) Contrato de Permissão

O ativo intangível da permissão representa o direito de exploração dos serviços de construção e prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica que será recuperado através do consumo e consequente faturamento aos consumidores.

A ANEEL estabelece a vida útil econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da permissão. Essa estimativa é razoável e adequada para efeitos contábeis e regulatórios e representa a melhor estimativa de vida útil econômica dos bens, aceitas pelo mercado dessa indústria.

A amortização do intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela cooperativa, com expectativa de amortização por ano, limitados ao prazo da permissão.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da permissão, será alocado como contas a receber vinculadas a permissão.

b) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A cooperativa tem por prática a avaliação e o monitoramento periódico do desempenho futuro dos seus

ativos. Neste contexto, e considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos deverá haver o reconhecimento imediato da desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas, caso existam evidências claras de que a cooperativa possui ativos registrados por valor não recuperável, ou sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável no futuro.

As principais premissas que sustentam as conclusões dos testes de recuperação estão listadas abaixo:

- Menor nível de unidade geradora de caixa: permissão detida;
- Valor recuperável: valor de uso, ou valor equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos), derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil e;
- Apuração do valor de uso: baseada em fluxos de caixa futuros, em moeda constante, trazidos a valor presente por taxa de desconto real e antes dos impostos sobre a renda.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo para fim de cálculo de recuperação e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor justo de reposição.

Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final da permissão ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente.

Com base nas premissas acima, a cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor dos ativos ao valor recuperável.

c) Valor de Recuperação do Ativo Intangível (Vida Útil Definida)

A cooperativa avaliou o valor de recuperação dos seus ativos intangíveis com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Nota 16 - Fornecedores

	2022	2021
Suprimento de Energia Elétrica		
Celesc Distribuidora S.A.	3.933	3.801
MCSD a Pagar	2	-
CCEE a Pagar	39	1.770
	<u>3.974</u>	<u>5.571</u>
Encargos do Uso da Rede Elétrica		
Encargos de ESS	334	87
	<u>334</u>	<u>87</u>
Compra de Energia Elétrica		
Comerc Comercializadora de Energia	854	877
Cotas de Garantia Física	480	423
Eletrobras Termonuclear	156	103
	<u>1.490</u>	<u>1.403</u>
Material e Serviço		
Material e Serviço	831	1.158
	<u>831</u>	<u>1.158</u>
	<u><u>6.629</u></u>	<u><u>8.219</u></u>

Nota 17 - Empréstimos e Financiamentos

Captação de recursos junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

- a) Financiamento contraído em 25 de fevereiro de 2014, conforme contrato SC-30.919, destinado a construção de uma subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 8.311 mil.

Taxa de juros: 4,9% a.a.

Período de amortização: 105 parcelas, sendo a primeira com vencimento em 15/07/2015 e a última parcela em 15/03/2024.

Carência: início a partir de 15/06/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

- b) Financiamento contraído em 30 de dezembro de 2013, conforme contrato SC-30.427 destinado a aquisição de equipamentos para a subestação de 138 KV, com as seguintes características:

Valor captado: R\$ 4.006 mil.

Taxa de juros: 3,5% a.a.

Período de amortização: 96 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em 15/02/2016 e a última parcela em 15/01/2024.

Carência: início a partir de 15/04/2014 com juros calculados mensalmente e debitados em conta corrente.

Garantias: Para segurança do principal e demais obrigações dos referidos contratos, a cooperativa dá em penhor de títulos de créditos, imóveis no valor de R\$ 1.050 mil, terrenos no valor de R\$ 8.300 mil, e todos

os recebíveis oriundos do fornecimento de energia elétrica no limite máximo do valor do contrato, a partir da data do contrato até a sua liquidação.

A seguir quadro com a composição dos saldos dos empréstimos:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	1.493	1.486
	<u>1.493</u>	<u>1.486</u>
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo		
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	291	1.775
	<u>291</u>	<u>1.775</u>

Nota 18 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações estimadas estão representadas pela Provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Folha de Pagamento		
Folha de Pagamento Líquida	329	339
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	188	150
Consignação a Favor de Terceiros	16	13
	<u>533</u>	<u>502</u>
Provisões Trabalhistas		
Férias	806	691
	<u>806</u>	<u>691</u>
	<u><u>1.339</u></u>	<u><u>1.193</u></u>

Nota 19 – Encargos Setoriais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	930	661
Taxa de Fiscalização - TFSEE	12	10
Bandeira Tarifárias	-	3.139
	<u>942</u>	<u>3.810</u>

Nota 20 – Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes

	2022	2021
Passivo Circulante		
<u>Outras Contas a Pagar</u>		
Consumidores (a)	1.717	873
Outros	994	555
	<u>2.711</u>	<u>1.428</u>
Outros Passivo Não Circulante		
Outros Credores - Associados	536	536
	<u>536</u>	<u>536</u>

- (a) Destaque-se no quadro anterior, o valor que se refere aos compromissos da cooperativa com os consumidores, do qual 1.252 R\$/Mil são referentes ao crédito das micro e mini geração distribuída, que tem crescido muito nos últimos anos.

Nota 21 - Provisão para Contingências

	2022			2021		
	Valor da Provisão No Exercício	Acumulada	Depósito Judicial	Valor da Provisão No Exercício	Acumulada	Depósito Judicial
Provisões para Contingência -						
<u>Longo Prazo</u>						
Trabalhistas	-	-	-	-	-	-
Cíveis e Terceiros	(773)	148	Sem dep.	41	921	Sem dep.
Fiscais/Tributárias	-	-	Sem dep.	-	-	Sem dep.
	<u>(773)</u>	<u>148</u>		<u>41</u>	<u>921</u>	

- a) **Contingências Cíveis** – A cooperativa mantém provisão de R\$ 148 mil referente a ações judiciais de caráter civil, sendo R\$ 773 mil revertidas no ano de 2022.

Nota 22 - Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

As obrigações especiais representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à permissão. As referidas obrigações não são passivos onerosos nem créditos dos associados.

O prazo esperado para liquidação dessas obrigações é a data de término da permissão. Após o segundo ciclo de revisão tarifária das concessionárias de distribuição, a característica destas obrigações sofreu modificação, tanto que o saldo das novas adições passou a ser amortizado contabilmente. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A composição destas obrigações segue abaixo:

Obrigações Vinculadas a Permissão	Custo Histórico	Amortização e Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
			2022	2021
			Valores em milhares de R\$	
Em serviço	4.619	(729)	3.890	3.714
Participação União, Estados e Municípios	38	(10)	28	30
Participação Financeira do Consumidor	2.137	(378)	1.759	1.486
Doações e Subv. a Invest no Serviço Conc	287	(71)	216	227
Outros	2.157	(270)	1.887	1.971
Em curso	1.341	-	1.341	851
Participação Financeira do Consumidor	5	-	5	118
Outros	1.336	-	1.336	733
Total	5.960	(729)	5.231	4.565

Nota 23 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, composto por 2.774 mil quotas no valor de R\$ 1,00 cada quota, em 31 de dezembro de 2022, em 2021 eram 2.754 quotas.

De acordo com a legislação cooperativista, a conta Capital Social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do cooperado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas-partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do cooperado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor totalmente integralizado, correspondendo a participação de 26.711 associados em 31 de dezembro de 2022 (25.925 em 2021).

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória (Fundo de Reserva) nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: também de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como de seus colaboradores.

Reserva de Ampliação, Manutenção e Melhoria: é constituída estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, conforme Art. 47, Inciso III, do estatuto social, e de eventuais destinações da Assembleia Geral. Se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária – são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	2022	2021
Sobras/Lucro Líquido do Exercício	9.132	7.490
Destinações		
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - Fates (5%)	410	314
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - Fates (Resultado c/Não Associados)	934	359
Reserva Legal (10%)	820	718
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria (50%)	4.099	3.588
	6.263	4.979
Realização de Reservas		
RATES	392	268
Reserva de Manutenção, Ampliação e Melhoria	1.121	1.019
	1.513	1.287
Sobras exercícios anteriores		
Sobras exercícios anteriores (a)	-	12.525
	-	12.525
Sobras a Disposição da AGO	4.383	16.323

(a) O valor de sobras dos exercícios anteriores, referem-se ao período de 2018, 2019 e 2020, no qual, a Cerbranorte passou por um processo de intervenção judicial e posteriormente pela impossibilidade de realizar AGO (Assembleia Geral Ordinária), devido a pandemia do Covid-19.

Nota 24 - Ingresso/Receita Operacional

	2022	2021
a) Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica		
Residencial	12.290	13.524
Industrial	13.819	16.737
Comercial, Serviços e Outras Atividades	6.420	9.586
Rural	9.662	11.007
Poder Público	591	561
Iluminação Pública	888	1.531
Serviço Público	498	316
Renda Não Faturada	(615)	342
	43.553	53.604
b) Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica		
Residencial	14.197	14.390
Industrial	16.147	17.006
Comercial, Serviços e Outras Atividades	9.254	9.578
Rural	10.916	11.550
Poder Público	720	626
Iluminação Pública	883	1.349
Serviço Público	398	665
	52.515	55.164
c) Receita de Construção	11.969	9.623
d) Outras Receitas Operacionais		
Uso Mútuo de Postes	784	446
Doações, Contribuições e Subvenções (a)	12.518	10.446
Serviço Cobráveis	140	127
Outras Receitas	7	6
	13.449	11.025
Total Receita Operacional (a+b+c+d)	121.486	129.416

(a) Doações, Contribuições e Subvenções

Subsídio - Água/Esgoto	27	61
Subsídio - Rural	1.151	2.732
Subsídio - Irrigante/Aquicultura	311	488
Subsídio - Distribuição	-106	636
Subsídio - Geração Fonte Incentivada	86	129
Outras Doações	11.049	6.400
	12.518	10.446

Nota 25 - Deduções dos Ingressos/Receitas

	2022	2021
Tributos Sobre a Receita		
PIS	5	5
COFINS	24	23
ICMS	16.852	23.434
ISS	15	18
	16.896	23.480
Encargos Setoriais		
Bandeiras Tarifárias	-	8.263
CDE	8.739	7.383
Outros	130	125
	8.869	15.771
	25.765	39.251

Nota 26 – Ingresso/Receita Operacional Líquida

	Receita Bruta	PIS/COFINS	ICMS	Encargos do Consumidor	ISS	Receita Líquida
Em 2022						
Fornecimento de Energia Elétrica	43.553	(13)	(7.640)	(4.021)	-	31.879
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	52.515	(16)	(9.211)	(4.848)	-	38.440
Receita de Construção	11.969	-	-	-	-	11.969
Outras Receitas Operacionais	13.449	(1)	-	-	(15)	13.433
	121.486	(30)	(16.851)	(8.869)	(15)	95.721
Em 2021						
Fornecimento de Energia Elétrica	53.604	(13)	(11.549)	(7.772)	-	34.270
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	55.164	(14)	(11.885)	(7.999)	-	35.266
Receita de Construção	9.623	-	-	-	-	9.623
Outras Receitas Operacionais	11.025	(1)	-	-	(18)	11.006
	129.416	(28)	(23.434)	(15.771)	(18)	90.165

Nota 27 - Dispêndios/Custos e Despesas

	Custo do Serviço de Energia Elétrica	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativa	Outras rec.(desp.) líquidas	Total
Em 2022					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	(55.858)	-	-	-	(55.858)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(39.898)				(39.898)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.382)				(1.382)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(14.578)				(14.578)
2 - Custo de Operação	(14.552)	(82)	(4.484)	(617)	(19.735)
Pessoal e Administradores	(8.144)		(2.424)		(10.568)
Material	(2.390)		(356)		(2.746)
Serviços de Terceiros	(1.925)		(1.316)		(3.241)
Depreciação e Amortização	(2.403)		(233)		(2.636)
Outros Custos e Despesas	310	(82)	(155)	(617)	(544)
3 -Custo de Construção	(11.969)	-	-	-	(11.969)
Custo de Construção	(11.969)				(11.969)
Total (1+2+3)	(82.379)	(82)	(4.484)	(617)	(87.562)
Em 2021					
1 - Dispêndio com energia elétrica adquirida	(55.316)	-	-	-	(55.316)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(42.518)				(42.518)
Energia Elétrica Comprada p/Revenda - Proinfa	(1.021)				(1.021)
Encargo de Uso de Rede Elétrica	(11.777)				(11.777)
(13.412)	(122)	(4.616)	(250)	(18.400)	
Pessoal e Administradores	(6.748)		(1.770)		(8.518)
Material	(2.582)		(335)		(2.917)
Serviços de Terceiros	(1.724)		(1.935)		(3.659)
Depreciação e Amortização	(1.894)		(214)		(2.108)
Outros Custos e Despesas	(464)	(122)	(362)	(250)	(1.198)
3 -Custo de Construção	(9.623)	-	-	-	(9.623)
Custo de Construção	(9.623)				(9.623)
Total (1+2+3)	(78.351)	(122)	(4.616)	(250)	(83.339)

Nota 28 – Ingressos/ Receitas e Dispêndios/Despesas de Construção de Infraestrutura

Corresponde aos valores aplicados na permissão, e classificados no intangível e que, conforme a Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve ser registrada como Custo de Construção. Em contrapartida registra a receita correspondente, decorrente do direito de receber o retorno investido, é classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante todo o período de permissão e a indenização da parcela não amortizada ao final do período.

Nota 29 - Detalhamento do Resultado Financeiro

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Rendas de Aplicação Financeira	1.353	240
Acréditos Moratórios S/Fatura de Energia	616	777
Outras Receitas Financeiras	252	146
	2.221	1.163
(-) Despesas Financeiras		
Juros e Multas	227	341
Passivos Financeiros Setoriais (a)	573	32
	800	373
Resultado Financeiro	1.421	790

(a) O submódulo 4.4 do PRORET, aprovado pela REN nº 1049/2022, define que para fins de remuneração dos Ativos e Passivos Financeiros, será utilizada a Taxa de Juros de Sistema Especial de Liquidação de Custódia (Selic), publicada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), acumulada do mês posterior ao da ocorrência do pagamento/recebimento do valor financeiro até o mês anterior ao do processo tarifário da concessionária de distribuição. A correção dos Passivos Financeiros Setoriais em 2022 resultou na correção de 573 R\$/mil em 2022.

Nota 30 - Informações por Segmento e Atividades de Negócios

a) Segmentos e Atividades do Negócio

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade:

- a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores, consumidores e demais acessantes;
- b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores e; quando for o caso,
- c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

Comercialização de Energia: Refere-se às atividades de compra e venda de energia elétrica, sendo composta, principalmente, de móveis e utensílios, equipamentos de informática e comunicação

b) Áreas Geográficas

Os segmentos e atividades de negócios de distribuição e comercialização de energia elétrica são desenvolvidos nos municípios de Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Gravatal, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, todos no Estado de Santa Catarina.

c) Principais Clientes

As receitas provenientes de 05 consumidores do segmento de distribuição de energia elétrica no exercício

social de 2022 chegaram a perfazer um montante de R\$ 6,4 milhões, representando cerca de 8,55 % do total das receitas da cooperativa.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas, conforme determinado na NBC TG 05 (R1) compreendem a diretoria executiva e conselheiros de administração e fiscal, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa.

	2022			2021		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Pessoal chave da administração						
Presidência e Conselhos	-	39	596	-	45	139
Encargos Sociais	-	9	119	-	14	28
Outros	-	-	13	-	-	7
	-	48	728	-	59	174

Nota 32 - Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

Contas	Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo – 2022			Total
	Operações com Associados	Operações com Terceiros	Tributação Diferida	
1 - Receita Operacional Bruta	108.639	879	11.969	121.487
2 - Deduções da Receita Bruta	25.535	231	-	25.766
2.1 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	16.729	167	-	16.896
2.2 - Encargos Setoriais	8.806	64	-	8.869
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	83.104	648	11.969	95.721
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	69.818	592	11.969	82.379
5 - (=) Resultado Operacional Bruto (3-4)	13.286	56	-	13.342
6 - Despesas Operacionais	5.088	(1.326)	-	3.762
Despesas Gerais e Administrativas	5.140	43	-	5.183
Despesas Menos Receitas Financeiras	(52)	(1.369)	-	(1.421)
7 - Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6)	8.198	1.382	-	9.580
8 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	-	448	-	448
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	323	-	323
Contribuição Social S/Lucro Líquido - CSLL	-	125	-	125
9- Resultado Líquido do Exercício 2022 (7-8)	8.198	934	-	9.132
Resultado Líquido do Exercício em 2021	7.176	314	-	7.490

O cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social, foi efetuado obedecendo ao disposto na legislação fiscal e a Lei nº 5.764/71 (Sociedades Cooperativas), que define operações com associados e com terceiros.

O imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente ou à alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20.000,00 mensais.

A tributação Diferida é referente a receita e ao custo de construção, que possuem efeito nulo

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Nota 33 - Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo a frota de veículos, máquinas, equipamentos e edificações da cooperativa, conforme descrito a seguir:

Descrição do Bem	Vigência	Importância Segurada	Prêmio Total
Veículos			
Caminhões	29/05/2023	700	5
Utilitários e Automóveis	29/05/2023	2.300	24
		3.000	29
Máquinas e Equipamentos			
Subestação	26/08/2023	14.000	33
		14.000	33
Edificações			
Prédio Sede/Filial/Almoxarifados/Garagens	26/08/2023	6.750	16
		6.750	16
TOTAL		23.750	78

Nota 34 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi apresentada pelo método indireto através do qual a cooperativa apresenta os detalhamentos dos valores aplicados em caixa nas atividades: operacional, investimento e financiamento, em conformidade com a NBC TG 03 (R3) do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 35 – Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado foi apresentada visando demonstrar como a cooperativa adicionou valor aos produtos, mercadorias e serviços comercializados, tudo em conformidade com a NBC TG 09 do CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 36 - Outras Informações

a) Subvenção CDE – Desconto Tarifário

Valor a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, para compensar os descontos aplicados nas tarifas do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605 de 23 de janeiro de 2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Os recursos são oriundos da CDE e homologados pela ANEEL em processo de revisão anual

das distribuidoras. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2022 era de R\$/mil 1.018 e de R\$/mil 1.404 em 31 de dezembro de 2021, conforme quadro nota 12.

b) Reajuste e Revisão Tarifárias

b.1) Revisão Tarifária Periódica

Em 07 de fevereiro de 2022, foi publicada a Resolução Normativa nº 1003, de 01 de fevereiro de 2022, que estabeleceu nova metodologia de cálculo para reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de energia elétrica. Esta nova metodologia prevê a opção de alteração da cláusula décima quarta do Contrato de Permissão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, por meio da assinatura de Termo Aditivo. A Resolução também definiu o valor teto inicial para o pleito da Parcela B e a nova data de aniversário contratual dos processos tarifários para 30 de setembro.

Em 18 de julho de 2016 a CERBRANORTE assinou o terceiro termo aditivo ao Contrato de Permissão, passando a ter, então, sua Revisão Tarifária regulada pelo Módulo 8.4 do PRORET.

Neste sentido, a CERBRANORTE, após estudos da necessidade orçamentária, pleiteou sua Receita Requerida para os custos gerenciáveis associados diretamente ao segmento de distribuição (Parcela B).

Em 27 de setembro de 2016, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.147, ocorreu a homologação do Segundo Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de -1,46% negativo.

Em 06 de outubro de 2020, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.780, ocorreu a homologação do Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária. Este Ciclo resultou em efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 9,80%. A próxima revisão tarifária da CERBRANORTE ocorrerá em 2024.

b.2) Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as tarifas de fornecimento e uso do sistema de distribuição são reajustadas de modo a recuperar a receita da permissionária decorrente da aplicação do Índice de Reajuste Tarifário (IRT), calculado de acordo com fórmula paramétrica que consta do Contrato de Permissão nº 25/2008 e com a metodologia e procedimentos estabelecidos pelo Módulo 8 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº 3.124, de 27 de setembro de 2022, as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da CERBRANORTE, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2022, cujo efeito médio nas tarifas a ser percebido pelos consumidores é de 5%.

O processo de Reajuste Tarifário Anual de 2022, calculado pela ANEEL, para aplicação a partir de 30 de setembro de 2022, resultou numa variação total de receita de 2,63% negativos, sendo 10,82% relativo ao cálculo econômico e 13,45% negativos referente aos componentes financeiros pertinentes, tendo como base o processo de 2021.

b.3) – Resumo do Processo Tarifário

Aplicando-se as metodologias aplicáveis e os procedimentos a serem utilizados nos processos tarifários das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica que optaram pelo submódulo 8.4 do PRORET, o resultado da Reajuste Tarifário Anual 2022 da CERBRANORTE, aprovado pela Resolução Homologatória 3.124/2022, é demonstrado na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida - Parcela A (energia requerida, custos de transporte e encargos setoriais), Parcela B (custos operacionais, remuneração e outros) - comparando a receita verificada na data de referência anterior (DRA) com a receita prevista na data do reajuste em processamento (DRP), e os componentes financeiros:

Resultado					
RA1	R\$ 89.349.131,87				
RA0 (Receita de Referência)	R\$ 80.626.072,58				
Variação econômica	10,82%				
Componentes Financeiros (%)	-13,45%				
Variação econômica e financeira	-2,63%				
Retirada dos Financeiros Ano Anterior	7,70%				78.508.101,28
Parcela A					
	DRA		DRP	Part.	Var.
Encargos	R\$ 10.016.036,68		R\$ 14.774.674,31	5,90%	47,51%
Reserva Global de Reversão – RGR				0,00%	-
Conta de Consumo de Combustíveis – CCC				0,00%	-
Taxa de Fisc. de Serviços de E.E. – TFSEE	R\$ 122.068,00	R\$ 138.327,52		0,02%	13,32%
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	R\$ 7.642.919,53	R\$ 8.765.815,91		1,39%	14,69%
	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
Encargos Serv. Sist. - ESS e Energ. Reserv. – EER	R\$ 1.012.632,37	R\$ 4.000.632,26		3,71%	295,07%
PROINFA	R\$ 1.238.416,77	R\$ 1.869.898,62		0,78%	50,99%
P&D e Eficiência Energética	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
ONS	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
Transporte	R\$ 8.855.525,82		R\$ 10.332.345,23	1,83%	16,68%
Rede Básica	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
Rede Básica Fronteira	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
Rede Básica ONS (A2)		R\$ -		0,00%	-
Rede Básica Export. (A2)		R\$ -		0,00%	-
MUST Itaipu		R\$ -		0,00%	-
Transporte de Itaipu		R\$ -		0,00%	-
Conexão	R\$ -	R\$ -		0,00%	-
Uso do sistema de distribuição	R\$ 8.855.525,82	R\$ 10.332.345,23		1,83%	16,68%
Energia	R\$ 33.478.925,95		R\$ 31.150.708,68	-2,89%	-6,95%
Valor da Parcela A	R\$ 52.350.488,45		R\$ 56.257.728,22	4,85%	7,46%
Parcela B					
	DRA		DRP	Part.	Var.
Valor da Parcela B	R\$ 28.275.584,14		R\$ 33.091.403,65	5,97%	17,03%
Componentes Financeiros					
	R\$		Part.		
Total Financeiros	R\$ (10.841.030,59)		-13,45%		
Repasso de PIS COFINS	R\$ 1.102.992,50		1,37%		
Neutralidade Encargos Setoriais	R\$ 373.826,62		0,46%		
Subvenção CDE	R\$ 10.810.315,92		-13,41%		
CVE - Energia	R\$ 2.313.071,86		-2,87%		
CVE - Encargos	R\$ 2.156.503,72		2,67%		
Conta Escassez	R\$ 756.883,97		-0,94%		
Sobrecontratação/Exposição de Energia	R\$ 142.360,19		-0,18%		
Reversão de Risco Hidrológico	R\$ 2.881.067,30		-3,57%		
Previsão de Risco Hidrológico	R\$ 2.429.345,81		3,01%		

c) Avais

Não existem avais concedidos em nome da cooperativa em favor de funcionários, diretores, associados ou terceiros.

d) Contratos de Concessão

A cooperativa elaborou as presentes demonstrações contábeis em consonância com o que determina a legislação societária. Para fins de melhor apuração do resultado da atividade regulada e em atendimento a Resolução ANEEL n.º 396/2010, elaboramos também as Demonstrações Contábeis Regulatórias as quais serão objeto de publicação específica e encaminhada à ANEEL juntamente com a Prestação Anual de Contas do exercício.

e) Lei de Proteção de Dados – LGPD

Com a implementação de direitos, deveres e princípios que envolvem o uso de dados pessoais em solo brasileiro, advindas da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados, nossa Empresa, em total obediência a referida Lei, implementou junto aos seus funcionários, empresa parceira de sistemas e consumidores, metodologia de como devem agir em relação à coleta, tratamento e compartilhamento de dados pessoais e sensíveis. Isso implicou em uma mudança cultural dentro de nossa Empresa, modificando nossa postura frente ao uso de dados pessoais, o que não foi uma tarefa simples porque envolveu muitas pessoas, processos e departamentos. Melhoramos nossa política de privacidade tornando-a consistente, revisamos todos os contratos com usuários, funcionários e parceiros e criamos termos de consentimento, além de investirmos em soluções de segurança. Por último, mas não menos importante, realizamos treinamentos em nossa equipe.

f) Fato Relevante – Novo Marco Regulatório do GD

Em que pese a publicação no início do ano de 2022 da Lei 14.300/2022, alguns assuntos ainda careciam de regulamentação. No início de 2023, por intermedio da Resolução Normativa n. 1.059/2023, a ANEEL regulamentou o novo Marco Regulatório da Geração Distribuída pelo Sistema de Compensação, o que torna os temas regulados de extrema relevância, ante ao impacto que trouxe a nossa Empresa, principalmente mediante a acelerada expansão da instalação de novos Sistemas de GD, merecendo assim destaque nestas notas.

Nessa regulamentação foi corrigido distorção existente, que deixava a Distribuidora descoberta e acarretava o desequilíbrio econômico-financeiro no período da entrada em operação da GD até o próximo processo tarifário da Empresa, sendo essa distorção sanada, já que foi inserido o custeio dos benefícios tarifários dos participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE na Conta do Desenvolvimento Energético (CDE) e nos processos tarifários das distribuidoras. Com isso a transferência destes custos que o gerador deixou de participar, passou a ser coberto, agora, pela conta centralizadora da CDE, através de subsídios tarifários. Outra correção também de relevância se refere ao início do faturamento da TUSD, de forma progressiva, tratando de forma diferente os consumidores que pediram ligação até dia 08/01/2023 e aqueles que pediram após essa data.

Braço do Norte (SC), 31 de dezembro de 2022.

Mayco Luiz Niehues
Mayco Luiz Niehues
Presidente

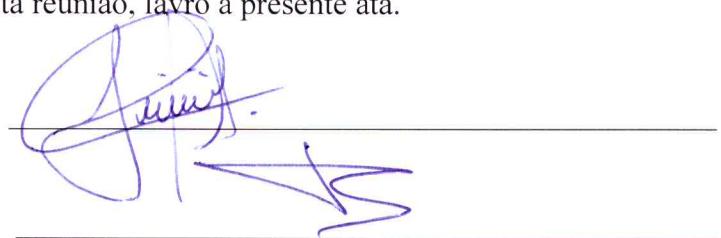


Jairo Dircksen
Contador
CRC/SC-027913/0-4

**ATA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
CERBRANORTE REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE 2023
ATA 03/2023**

Aos catorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às quinze horas, na sala de reuniões da Cerbranorte, sito a Avenida Jorge Lacerda, 1761, Centro, na cidade de Braço do Norte (SC), CEP: 88.750-000, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal para os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras do ano de dois mil e vinte e três. Presentes na reunião, o coordenador do conselho fiscal Juceli Volpato, o secretário do conselho fiscal Josimar Borges Leandro, os membros do conselho fiscal Tarcisio Vanderlinde, Sirineu Espindola, Flavio Feldhaus e Marcelo Meurer Philippi e também contou com a presença do contador da Cerbranorte, Jairo Dircksen. O coordenador Juceli Volpato cumprimentando os presentes e os convidou a iniciar os trabalhos de conclusão e fiscalização para emissão do Parecer das demonstrações financeiras. Examinaram e apreciaram o seguinte: Balanço Patrimonial, demonstrativos sobras e perdas, relatórios estatísticos e demais contas relacionadas com o exercício de dois mil e vinte e dois, compreendendo entre 1º(primeiro) de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro do referido ano. Realizados exames detalhados das peças contábeis e demonstrativos resolvem emitir o seguinte parecer: “Em cumprimento às determinações estatutárias” e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que após exame dos documentos contábeis, conciliação bancária e caixa e demais informações, como balanço patrimonial, contas de sobras e perdas, contabilidade e ainda baseado nas reuniões regulamentares de janeiro a dezembro, nas quais tomamos conhecimento dos atos praticados. Em vista da realização da assembleia geral ordinária, emitimos parecer favorável no sentido de que as informações e demonstrativos sejam aprovados pelos associados. Também verificamos o edital de convocação da assembleia geral marcada para o dia vinte e nove de março do corrente ano que está sendo divulgada dentro do prazo previsto pelo estatuto social, nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião. Esta ata é produzida por meio eletrônico conforme determinada no estatuto social. O coordenador do conselho fiscal, declara ainda por encerrada a reunião dos membros do conselho fiscal da Cerbranorte agradecendo a presença de todos, e eu Josimar Borges Leandro na condição de secretário nesta reunião, lavro a presente ata.

Juceli Volpato



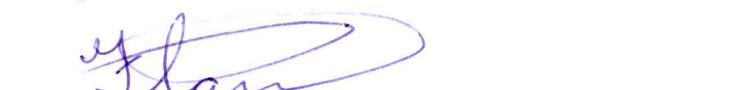
Josimar Borges Leandro



Tarcisio Vanderlinde



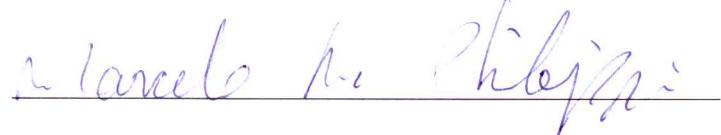
Sirineu Espindola



Flavio Feldhaus



Marcelo Meurer Philippi





Vox Auditores Independentes S/S
Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A
CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE BRAÇO DO NORTE - CERBRANORTE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - CERBRANORTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Eletrificação de Braço do Norte - CERBRANORTE**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira e como informação suplementar pelas IFRSs. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 25 de fevereiro de 2022, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 16 de março de 2023.

Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7



Vox Auditores
Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5
CVM nº 1195-9